

-1886

to Baptista
ista
Vasciarento

1881 a 1886
Anno di S. Jan. Napoli
Registro di ha
/ duplici

Termo de abertura

Terri este livro cincoenta folhas, incluídas as d'este termo e do encerramento; vai todas as folhas numeradas e rubricadas por mim, e ha de servir para nelle se lançarem as termos das baptizações, ministradas na freguesia de S. João Baptista, relativas ao corrente anno; do que dou fe, eu Manuel Augusto de Jeens, encarregado d'esta freguesia, que este termo lavrei, e vai por mim ser assignado.

Vila de Boa Vista 3 de Janeiro de 1882

Encarregado

Manuel Augusto de Jeens.

Termo de abertura

Terri este livro cincoenta folhas, incluídas as d'este termo e do encerramento; vão todas as folhas numeradas e rubricadas por mim, e ha de servir para nelle se lançarem os termos dos baptismos, ministrados na freguesia de S. João Baptista, relativas ao corrente anno; do que dou fe, eu Manuel Augusto de Jesus, encarregado d'esta freguesia, que este termo haorei, e vai por mim ser assignado.

Offha da Boa-fé 3 de Janeiro de 1882

Encarregado

Manuel Augusto de Jesus.

Em Março de 1881

N.
Maria
natural

Os vinte e um dias do mês de março do anno de mil oitocentos oitenta e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista Concelho da ilha de Moatista, diocese de Calo Verde, baptizei solennemente um individuo da sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu nesta freguesia, a vinte e um de junho do anno passado, a uma hora do dia, filha natural de Anna de Silva natural e furochiana desta supracitada freguesia trabalhadora e moradora no João Gallego, neta de Angolinda da Cruz. Foi padrinho Manuel Forte Mende, trabalhador e madrinha Margarida da Silva, ambos solteiros, as quaes todas sei serem os proprios. E para constar lavrei e multiplico este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, que não assinam, não assigno por não sabermos escrever. E por ut supra.

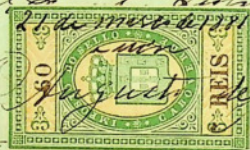
O Paroch, Manuel



N.
Egíptio
natural

Os vinte e um dias do mês de março do anno de mil oitocentos oitenta e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista Concelho da ilha de Moatista, diocese de Calo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Egíptio, que nasceu nesta freguesia a dezoito de junho do anno passado as duas horas e trinta e cinco

natural de Helena Mello Costa, natu-
ral e parochiana desta freguesia de
São João Baptista, e moradora
na freguesia de São João Baptista, de Pedro de Mello
e Helena Costa. Foi padrinho
Francisco Ramo e Maria Pimenta
e madrinha Maria Pimenta
Reita. Visto ambos, e a qual todos
seu serem e praprios. Para constar
laurei em duplicado este assento que
depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos e a madrinha por
muito saber escrever assignou do
meio e padrinho. E. e. e. e. e.
Franc. Ramo, e Maria Pimenta
Pimenta, e Maria Pimenta



Ep. 3
legitimos

Em vinte e tres dias do mez de Junho
de mil oitocentos oitenta e um, nesta freguesia
parochial de São João Baptista, Con-
celho da ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Ver-
de, baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o nome de
Eugenio, que nasceo nesta freguesia a
quinze de Outubro do anno passado (1880)
as dez horas da manhã, filho legitimo de
Domingo da Cruz Silva e Rita Fortes Va-
rella, recebido, natural e parochiano de
esta freguesia, neto paterno de Eugenio
da Silva e Maria da Silva, e ma-
terna de Manuel Fortes Silva e Maria da
Carmo Brito. Foi padrinho João Fortes Va-
rella, casado e proprietario, e madrinha Eu-
genia Fortes Varella, solteira e trabalhadora,
os quaes todos dei por informacao

meus e praprios. E para constar la-
urei presente em duplicado, que lido
perante os padrinhos e a madrinha con-
ferido, e assignado perante os padrinhos e a madrinha.
Era int. da pra.

O padrinho:

João Fortes Varella
Pimenta, e Maria Pimenta

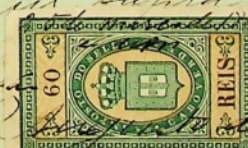


Antonio
natural

Em vinte e cinco dias do mez de Junho
de mil oitocentos oitenta e um, nesta freguesia
parochial de São João Baptista, Con-
celho da Boa Vista, baptizei solemnemente
um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Antonio, e que nasceo na
parochia de São João Baptista desta freguesia
a vinte de Setembro do anno passado
(1880) as cinco horas da tarde, filho natu-
ral de Manuel e Fortes, trabalhadora, na-
tural desta ilha, neto de Placido e Fortes
e Maria da Silva. - Foi padrinho An-
tonio e Fortes e Fortes, solteira e trabalhadora,
e madrinha Hermelinda e Fortes,
solteira e trabalhadora, os quaes dei por
informacao serem os praprios. E para con-
star mandei fazer o presente assento em du-
plicado, que depois de lido e conferido pe-
rante os padrinhos e a madrinha vai ser assignado
pelos padrinhos e a madrinha. Era int. da pra.

O padrinho:

Antonio e Fortes e Fortes
Pimenta, e Maria Pimenta



At. 5-
Eufemia
natural.

Nos vinte e cinco dias do mês de Maio de mil oitocentos e oitenta e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eufemia e que nasceu na freguesia de Funchal Figueiras desta freguesia, a vinte e cinco de Janeiro do corrente anno, filha natural de Clauda da Palma Corra, trabalhadeira, natural desta ilha e desta freguesia, netas de Donato da Palma Corra e Anna Maria da Cruz Thomar. Foi padrinho João Antonio de Moraes, solteiro, trabalhador, e madrinha Eufemia da Cruz, solteira, trabalhadeira, os quaes sei por informação serem os proprios. E para constar mandei fazer este assento em duplicado que depois de lido vai ser assignado por mim e não pelos padrinhos por não sabermos. Era ut supra.

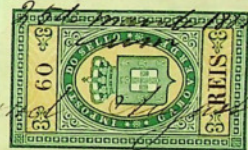


Parcho, Manuel de Jesus

At. 6
Inabel
legitima

Nos vinte e cinco dias do mês de Maio de mil oitocentos e oitenta e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Inabel, que nasceu nesta freguesia no dia de renova de oitenta e sete do anno passado (1880) ás oito horas da manhã, filha legitima de Clauda da Palma Corra e Maria da

Patrocínio da Cruz, solteiros, naturais e parochianos desta freguesia; netas paternas de Trabel Silva e maternas de Jorge da Cruz Silva e Maria Joaze da Ramal. Foi padrinho João Baptista de Almeida, casado, trabalhador, e madrinha Antonia das Neves da Cruz, solteira e trabalhadeira, os quaes sei serem os proprios. - E para constar mandei fazer em duplicado este assento, que depois de lido e conferido ante os padrinhos, assignados primeiros por não saber o segundo. Era ut supra.



Parcho, Manuel de Jesus

At. 7
Maria
Natural.

Nos vinte e seis dias do mês de Maio de mil oitocentos e oitenta e um, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu nesta freguesia no dia dezoito de Março do corrente anno, ás cinco horas da manhã, filha natural de Bernardino de Abello trabalhadora, natural desta ilha e desta freguesia, netas de Simão do Abello e Maria de Brito. Foi padrinho Gerardo de Moraes, casado solteiro, trabalhador, e madrinha Margarida

Leitor Baptista, cagada, trabalhadora,
as quaes serem os proprios. E para cons-
tar mandei fazer um duplicado este
assento, que depois de lido e confe-
rido ante os padrinhos assigna a padrinha
e naõ a segunha por nas saber escrever.
Era ut supra.



Ovarch, e Manuel de Jesus.

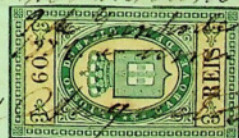
seu e sem os proprios. E para constar
mandei lavar o presente assento em
duplicado, que depois de lido e confe-
rido vai ser assignado por mim e pe-
lo padrinho, naõ assignando a ma-
driinha por naõ o saber fazer. Era ut
supra.



Frederico Antonio d'Alvira
Padrinho

N.º 9
Josephina
legitima

Doz nove dias do mez de Junho, de mil o-
trecentos e oitenta e um, N'esta igreja par-
ochial de S. Joao Baptista, Concelho de
Bom-Vista, Diocese de Cabo Verde,
baptizei sollemnemente um individuo do
sexo feminino, a quem dei o nome de Jo-
sepha, e que nasceu n'esta freguesia a
dozenove do mez de Setembro d'este anno,
aos quatlze horas da manhã, filho de
Feliciano Montem e Maria de Jesus da
Cruz, parochianos d'esta freguesia,
neto paterno de Thomas d'Aguiar e Ju-
tundes Montem e materino de Hieronymo
da Cruz Silva e Anna Maria Silva.
Foram padrinhos Antonio Joze Fernan-
des e Anna Maria Silva viuvo e sol-
teira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar, mandei la-
var o presente assento, que depois de li-
do e conferido perante os padrinhos vai
por mim ser assignado, naõ assignan-
do os padrinhos por naõ sabermos escrever.
Era ut supra.



Ovarch, e Manuel de Jesus

N.º 8
Thomaz
legitimo
Dos vinte e nove dias do mez de Maio
de mil oitocentos oitenta e um, N'esta Igre-
ja parochial de S. Joao Baptista, Con-
celho da Boa Vista e Diocese de Cabo Verde,
baptizei sollemnemente um individuo do
sexo masculino, a quem dei o nome
de Thomaz, e que nasceu n'esta fregue-
sia a doze do mez de Setembro do anno
passado (1880), ás tres horas da noite, fi-
lho legitimo de Julio Leitao effelho e Elvi-
ra Maria Leitao, recebidos n'esta fregue-
sia, aquelle natural desta ilha desta
freguesia, esta da ilha de S. Nicolau,
freguesia de Nossa Senhora do Rosario,
parochianos e proprietarios desta,
neto paterno de Julio Leitao effelho e
Gentildes Alves de Almeida, e materino
de Maria de Jesus Silva e Silva. Foi
padrinho Frederico Antonio da
Alvira, solteiro, professor d'instruc-
cao primaria desta freguesia, e ma-
driinha Traves Leitao Silva, solteira
e trabalhadora, os quaes todos se

N.º 10
Aniceto,
legítimo

Aos nove dias do mez de ^{7.º} Junho de mil oitocentos oitenta e uma, nesta Igreja parochial de S. João Baptista, Concelho da Boavista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Aniceto, e que nasceu nesta freguesia a doze e sete do mez de Abril deste anno, ás seis horas de tarde, filha legítima de Antonino da Luz de Brito e Maria Rita de Moraes, residentes, parochianos e moradores n'esta freguesia, neto paterno de Dorastina de Brito e materno de Antonia Rita de Moraes. Foi padrinho Antonino dos Santos e Maria Casado, ourives, e madrinha Maria Leitão Brito, solteira e trabalhadora, os quaes sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este assento que depois de lido e conferido vai assignado por mim e pelos padrinhos, na assignatura e madrinha por não saber. Era ut supra.



Antônio dos Santos
Padrinho
Theodoro da Cruz

N.º 11
Perturba
legítima

Aos vinte e quatro dias do mez de Junho de mil oitocentos oitenta e uma, nesta Igreja parochial de São João Baptista, Concelho da ilha da Boavista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Perturba, que nasceu nesta freguesia a quatro de Junho ultimo

as seis horas de noite filha legítima de Antonio Perturba, Brito e Maria das Dores Brito, residentes naturaes e parochianos desta freguesia, trabalhadores e moradores no João Gallego, neto paterno de Perturba de Brito e materno de Linas Brito e Maria Pedro Moraes. Foram padrinhos Pantaleão Fortes, Vanilla, trabalhador e Isabel Brito Silva, esta solteira e a quem Casado, os quaes sei serem os proprios.

E para constar de lavrar em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever assignou como o padrinho.

Era, ut, supra.

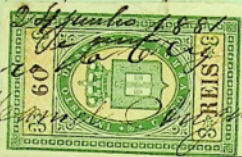


Pantaleão Fortes
Padrinho
Theodoro da Cruz

N.º 12 Aos vinte e quatro dias do mez de Junho de Honorato mil oitocentos oitenta e uma, nesta Igreja parochial de S. João Baptista, Concelho da Boavista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Honorato, que nasceu nesta freguesia a vinte e dois de Dezembro do anno passado, ás dez horas do dia, filho natural de Maria Silvestra, da Cruz natural e parochiana desta freguesia, trabalhadora e moradora na freguesia das Tiqueras, neto de Donato da Silva e Rosa Baptista da Cruz. Foram padrinhos Theodoro da Cruz e Maria

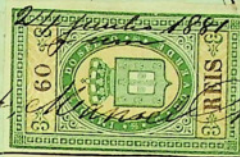
Libania da Cruz Thomas e outros solteiros e trabalhadores as quaes todos se servem os proprios. E para constar de laorba em duplicado este assento que depois de lido e confuido perante os padrinhos a madrinha por não saber escrever assignou comigo o padrinho: Era, ut supra.

Theodorico da Cruz Thomas
Parroco, e Notario da Igreja de Jesus



N.º 13
Benhorinha, legítima de Filipe da Silva e de Maria Rosa Silva
Nos vinte e quatro dias do mes de junho de mil oito cento e oitenta e um nesta Igreja parochial de S. João Baptista, Concelho da ilha da Realista Diocese de Cabo Verde baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Benhorinha que nasceu nesta freguesia a tres de agosto do anno sendo a. m. horas de tarde, filha legítima de Filipe da Silva e Maria Rosa Silva, recubidos naturas e parochianos desta freguesia, trabalhadores e moradores no freguesia parochial de S. João Baptista, neto paterno de Porfirio da Silva e Apolonia Vieira e materno de João Baptista Brito e Maria da Conceição Brito. Foram padrinhos Antonio da Silva Evora, solteiro, trabalhador e Benhorinha da Cruz Vive, os quaes todos se servem os proprios. E para constar de laorba em duplicado este assento que depois de lido e confuido perante os padrinhos a madrinha por não saber escrever

assignou comigo o padrinho. Era, ut supra.



Antônio da Cruz Vive
Parroco, e Notario da Igreja de Jesus

N.º 14
Maria legítima

Nos vinte e quatro dias do mes de junho de mil oito cento e oitenta e um nesta Igreja parochial de S. João Baptista, Concelho da ilha da Realista Diocese de Cabo Verde baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria que nasceu nesta freguesia a tres de fevereiro ultimo as duas horas da manha, filho legítimo de José da Rocha Silva e Maria Rosa Brito, recubidos naturas e parochianos da dita freguesia, trabalhadores e moradores nas Cabeças dos Parafus neto paterno de José António da Rocha e Perpétua da Silva e materno de Custódio José Brito e Eulália Theresa da Silva. Foram padrinhos Vicente Brito Evora e Perpetua Silva Brito ambos solteiros, lavradores as quaes todos se servem os proprios. E para constar de laorba em duplicado este assento que depois de lido e confuido perante os padrinhos a madrinha por não saber escrever assignou comigo o padrinho. Era ut supra.



Vicente Brito Evora
Parroco, e Notario da Igreja de Jesus

N.º 15
Maria
legítima

Nos vinte e cinco dias do mês de junho de mil oitocentos e oitenta e um nesta Igreja parochial de S. João Baptista Concelho da ilha da Boa Vista Diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria" que nasceu nesta freguesia a onze de Setembro do anno findo, as duas horas do dia filha legítima de Manuel da Cruz Maria e Rosa Maria de Assis recebidos naturaes e parochianos desta freguesia, trabalhadores e moradores na Calçada dos Parafes nato paterno de Porfirio da Cruz e Maria Fabril Eora e materno de Francisco de Assis e Leiza Maria Ruina. Foram padrinhos Antonio Augusto de Assis Carpenteiro e Maria Julia Eora, trabalhadores ambos solteiros os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante os padrinhos e madrinha que não assignarão comigo por não saberem escrever.

Era ut supra:



Carro, e Manoel Augusto de Jesus

N.º 16
Satiro
legítimo

Nos vinte e cinco dias do mês de junho de mil oitocentos e oitenta e um, nesta Igreja parochial de S. João Baptista Concelho da Boa Vista Diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Satiro" que nasceu nesta freguesia a dois de janeiro

ultimo as oito horas do dia filho legítimo de Amiliano Gonçalves e Rêsa da Silva recebidos naturaes e parochianos desta freguesia trabalhadores e moradores no foz Callego, nato paterno de Vicente Gonçalves e Maria Silvestra e materno de Hippolyta da Cruz e Rosa Maria da Silva:

Foram padrinhos Antonio Moraes Cotta, casado e Julio da Silva, ambos solteiros dignos trabalhadores os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante os padrinhos, e madrinha por não saberem escrever assignou comigo e padrinhos:



Antonio de Moraes Cotta
Carro, e Manoel Augusto de Jesus

N.º 17
Manoel
legítimo

Nos vinte e seis dias do mês de junho de mil oitocentos e oitenta e um, nesta Igreja parochial de S. João Baptista Concelho da Boa Vista Diocese de Cabo Verde baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manoel, que nasceu nesta freguesia a trinta e um de outubro do anno findo, as oito horas do dia filho legítimo de Carlos da Cruz Silva e Antonina Innocencia Marques, recebidos naturaes e parochianos desta freguesia trabalhadores e moradores natifundo das freguezias nato paterno de: Claudio da Cruz e Maria Carlota Silva e materno de Antonio Ruina Ruina e Innocencia Marques. Foram

padrinhos Allectorio Alarques Laviador e Placenta da Cruz Montanha ambos Solteiros, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lançou em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante os padrinhos a madrinha por não saber escrever assignou comigo o padrinho.

Era ut supra.



O Parrocho, Manoel de Jesus

18
Antonio
legitimo

No vinte e seis dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e um, nesta Igreja parochial de S. Joao Baptista, Concelho da Boavista, Rocio de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Antonio" que nasceu nesta freguesia a oito de Setembro do anno de mil oitocentos e vinte, as quatro horas da manha filho legitimo de Serapiao Leite e Basilica Alves Collantes, rebeidos naturaes e parochianos desta freguesia, trabalhadores e moradores no foteo Gallego, neto paterno de Hilario Leite e Maria das Neves de Pina e materna de Clemente da Graça e Trilicia de Brito. Foram padrinhos Joaquin Leite Brito, proprietario, Tutoria Maria Ascensao Silva ambos casados os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lançou em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a madrinha por não saber escrever assignou comigo o padrinho.



O Parrocho, Manoel de Jesus

9
Jesus

19
Anna
legitima

No quinze dias do mez de Setembro, de mil oitocentos e vinte e um, nesta Igreja parochial de S. Joao Baptista, Concelho da ilha da Boa Vista, Rocio de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Anna", que nasceu nesta freguesia a quatro de Setembro do corrente anno, a uma hora da noite, filha legitima de Narciso Tomingaz e Antonia Maria do Nascimento, ambos trabalhadores e moradores no Fundo das Figueiras, neto paterno de Thome Brito Tomingaz, e materna de Antonio Piccardi da Cruz e Maria do Nascimento de Cruz. Foram padrinhos Abiguel Francisco Thomas e Joaquina do Cruz Soares, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lançou em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, nenhum assignou por não saber.

Era ut supra.



O Parrocho, Manoel de Jesus

20
Eufemia
legitima

No quinze dias do mez de Setembro de mil oitocentos e vinte e um, nesta Igreja parochial de S. Joao Baptista, Concelho da ilha da Boa Vista, Rocio de Cabo Verde, baptizei solennemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Eufemia", que nasceu nesta freguesia a sete de Setembro do corrente anno, a meia noite, filha legitima de Antonio Silvestre da Cruz e Joaquina de Brito Soares, trabalhadores e moradores no Fundo das Figueiras, neto paterno

Pedro da C
Carvalho, Manoel

Pincho, Wanda

L'homme
 l'homme
 l'homme
 de l'homme
 l'homme
 de l'homme

Opadinho: goao For list

*Párocho de Carreaga Co.
D. Manuel S. Lora*

Outros seis dias, do mês de janeiro, do anno de
 mil oitocentas e doze, nesta parochial
 da Igreja de São João Baptista, da ilha da Brava
 desta cancelhia da freguesia e diocese de Calicut
 tendo saluberramente fepticiu um individuo do sexo

semenino a quem deu o nome de "Mama",
que nasceu nesta freguesia e concelho
referido, aos dez e oito de dezembro do anno
transacto as tres horas de tarde filha
legitima de Alvaro Gomes Ramos e
Hermenegilda Fortes Ramos naturais desta
ilha, parochianos da freguesia referida,
moradores no fco. Salgado, tuto pa-
trino de Agostinho Gomes Ramos e de
Joanna Ramos e materno de Feliciano -
Ramos e Joanna Ramos. Foi padrinho
Joaquim Leitão de Brito, casado,
mercenario e madrinha Joaquina Maria
da Graça Ramalho Salgueira, as
quaes todos sei serem os proprios. Para
constar lavrei em duplicado este termo
que depois de lido e conferido per-
ante os padrinhos comigo do assign-
o padrinho, por não saber a madi-
nha escrever. Era ut supra.

Joaquim Leitão de Brito
O par
O. Mm



Numero 3. Do- Aos deois dia do mes de janeiro do anno de
salteia legitima mil oitocentos e dois, nesta fe-
de Alvaro de guisia de São João Baptista, da ilha de São
Brito, de Ther. Vista, concelho da vizima, e diocese de Cabo
vora Verde, Saltemmente baptisai um in-
dividuo do sexo masculino a quem dei o
nome de "Korathia" que nasceu nesta fre-
guesia e concelho referido, no sitio de Puro
do das Figueras, as quatro horas da
manha do dia dois de dezembro do

Numero 4. Aos deois dia do mes de janeiro do an-
no proximo transacto, filha legitima
de Alvaro de Brito e de Theresa Evara,
parochianos da freguesia referida naturais
desta ilha, mercenarios neta paterna
de Korathia Ambrosio e materno de
Ruiz da Silva Evara e Luterio do
Silva Evara. Foi padrinho Macario
Marques Salteir, e madrinha, Adriana
de Brito, casada, os quaes todos sei serem
os proprios. Para constar lavrei em duplic-
cado este termo que depois de lido e con-
ferido perante os padrinhos, comigo do assign-
o padrinho. Era digo por não sa-
ber a madrinha escrever. Era ut supra.

Padrinho: Mm
Mm
encarregado



Numero 4. Aos deois dia do mes de janeiro do an-
no de mil oitocentos e dois, nesta pa-
rochial e igreja de São João
Baptista, da ilha da Baalhista, concelho
de Antonio Baptista, da diocese de Cabo Verde,
Saltemmente baptisai um individuo
do sexo masculino a quem dei de
Maria Jesus da Cruz
hudev? que nasceu nesta freguesia
e concelho referido, aos quatorze de
novembro do anno proximo transacto
as onze horas da manha, filho legiti-
mo de Antonio Simoes da Silva e Ma-
ria Jesus da Cruz, moradores no sitio
da freguesia de Cabecia, os parochianos desta
ilha, parochianos da freguesia incisionada
mercenarios, neta paterna de Simoes de

Marias e materno de Angela da Cruz
Silva e Antonio da Cruz Silva. Foi
padrinho Thomaz da Silva e o casado
e madrinha Isabel Maria e o casado,
os quaes todos sei serem os proprios.
Para constar lavrei em duplicado este
termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo não assigna
na por não saberem escrever.
Era ut retro.

O parochio 
C. Manuel Antonio da Silva
Parochio

Numero 5 Nos sete dias do mes de janeiro do anno
Pedro legiti- de mil oitocentas e duas, nesta paro-
mo digo- chial e igreja de São João Baptista, da
natural de Baptista, da ilha da Realista com
Maria do celho da mesma, e diocese de Cabo
Divramento Verde solemnemente baptizei um
individo do sexo masculino a quem
dei o nome de "Pedro", que nasceu nes-
ta freguesia e cancelho referidos, aos
dias de dezembro do anno proximo tran-
cto, as duas horas de tarde, no sitio de
nominado Fundo das Figueiras, filho
natural de Maria do Divramento,
natural desta ilha e parochiano
da freguesia respectiva, neto paterno de
Antonio Abbade e Silva e de Carolina de
Brito Silva. Foram padrinhos Pedro Abbade
de Silva e Theresa da Cruz e o casado

os quaes todos sei serem os pro-
prios. Para constar lavrei em duplicado este
termo, que depois de ser lido e conferido pe-
rante os padrinhos, comigo não assigna
o padrinho, por não saber a madrinha
escrever. Era ut retro
O padrinho: Pedro 
C. Manuel Antonio da Silva
Parochio

Numero 5 Nos sete dias do mes de janeiro do anno de
Philomena mil oitocentas e duas, nesta paro-
na filhachial e igreja de São João Baptista, da
natural ilha da Realista cancelho da mesma,
de Annadivocese de Cabo Verde, solemnemente
da Greia baptizei um individuo do sexo femeni-
A entrelinha do a quem dei o nome de "Philomena", que
diz Manuel nasceu nesta freguesia e cancelho referidos,
Baptista aos tres de maio do anno proximo tran-
sacto, as tres horas de manhã, no sitio
denominado Fundo das Figueiras, filho
natural de Anna da Graça, natural
desta ilha, parochiana da freguesia
referida mercenaria nesta maternidade
João Antonio da Graça e Domingos
da Cruz e o casado. Foi padrinho Cruz
Thomaz e o casado e madrinha Philomena
da Cruz e o casado, os quaes to-
dos sei serem os proprios. Para constar
lavrei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padri-
nhos comigo não assignaram. Era ut supra.
C. Manuel Antonio da Silva
Parochio



Número 7 Aos sete dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial e igreja de São João Baptista da ilha de Santa Luzia da Parochia do concelho da mesma e diocese de Cabo Verde solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Elizabete", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos oitocentos e setenta e dois dias do anno proximo transacto, as seis horas da manhã, filha legítima de Romão Thomar e Suzana Fortes Varela, neto paterno de Domingos da Cruz Thomar e de Maria da Cruz e materno de Bonifácia Fortes. Foi padrinho Florencio Antonio d' Barros Casado, e madrinha Maria do Nascimento Cruz Thomar Casada os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo só assigna o padrinho por não saber a madrinha escrever.

Era ut supra

Padrinho:  Antonio de Barros, p. Manuel Fortes, e Brito Lima, por ser encargo de regado.

Número 8 Aos sete dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial e igreja de São João Baptista da ilha de Santa Luzia da Parochia do concelho da mesma e diocese de Cabo Verde solemnemente baptisei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Antonio" que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos oitocentos e setenta e dois dias do mez de Setembro do anno proximo transacto, as sete horas

da manhã, filha natural de Bernarda Baptista d' Andrade natural desta ilha parochiana da freguesia mencionada marabara no sitio de nominado São Gallego, neto materno de Maria Piedade Evora. Foi padrinho Antonio Olives d' Ascensão, Salteiro, mercenário e madrinha Maria das Flores da Cruz Salteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo só assigna o padrinho, por não saber a madrinha escrever.

Era ut supra

Padrinho:  Antonio Olives, e Maria das Flores da Cruz Salteira, por ser encargo de regado.

Número 9 Aos sete dias do mez de janeiro do anno de Joaquina, mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha de Santa Luzia da Parochia do concelho da mesma e diocese de Cabo Verde solemnemente baptisei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Joaquina", que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos seis dias do anno proximo transacto, as seis horas da manhã, no sitio de nominado Cabeça dos Farafes, filha illegítima de Maria do Carmo Evora e de Vicente de Brito Evora naturaes ambos desta ilha parochianos da freguesia mencionada neto paterno de Modesto da Silva Evora e de Joaquina Boza Ascensão Evora e materno de João Antonio Evora e de Anna Joaquina Evora. Foi padrinho José

da Rocha Silva casado, e madrinha Isabel Maria Gomes, Salteira, os quais todos sei serem os próprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo só assigno o padrinho por não saber a madrinha escrever. Era ut supra

Padrinho: ~~Isabel Maria Gomes~~  B. Manuel Antonio da Silva Lima, parócho encarregado

Numero 10
José illigiti-
mo de Ruffi-
na Maria
Silva

Nos oito dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial e igreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista, e concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "José", que nasceu nesta freguesia, e concelho referido, aos dezessis dias do mez de janeiro proximo transacto as oito horas da manhã no sitio de nominado João Gallego, filho illegitimo de Rufina Maria Silva, natural desta ilha, parochiana da freguesia mencionada, mercenaria nesta materna de Maria Rosa de Mello. Foi padrinho, Antonio da Silva Evara, solteiro, mercenario, e madrinha Engracia Maria Silva Salteira, os quaes todos sei serem os próprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo só assigno o padrinho por não saber a madrinha escrever. Era ut supra

Padrinho: Antonio da Silva Evara  B. Manuel Antonio da Silva Lima, parócho encarregado

Numero 11 Nos trinta e um dias do mez de janeiro José, filho legi- do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial e igreja de S. João Baptista de Jesus Brito e desta da ilha da Boa Vista e concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "José", que nasceu nesta freguesia e concelho referido, no sitio de "Colheira dos Tarafes", aos vinte e agostos do anno proximo transacto, ás seis horas da manhã, filho legitimo de Maximo de Jesus Brito e de Libonia do Nascimento Brito, naturaes ambos d'esta ilha parochiana, e recebidos nesta freguesia, trabalhadores e moradores na freguesia respectivos, nato paterno de Antonio João de Brito e de Maria Thoreza de Brito e materno de Joaquim Leitor Poza e Antonia Rosa de Brito. Foi padrinho, José Victor Evara, casado, proprietario e madrinha, Antonia Poza de Brito, casada, proprietaria, os quaes todos sei serem os próprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos a madrinha por não saber escrever não assigno comigo. Era ut supra

O padrinho:  B. Manuel Antonio da Silva Lima, parócho encarregado

Numero 12 Nos trinta e um dias do mez de janeiro Antonio, legi- do anno de mil oitocentos oitenta e dois, nesta parochial e igreja de S. João Baptista da ilha da Boa Vista, e concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Antonio", que nasceu nesta freguesia e concelho referido, no sitio de "Colheira dos Tarafes", aos vinte e agostos do anno proximo transacto, ás seis horas da manhã, filho legitimo de Maximo de Jesus Brito e de Libonia do Nascimento Brito, naturaes ambos d'esta ilha parochiana, e recebidos nesta freguesia, trabalhadores e moradores na freguesia respectivos, nato paterno de Antonio João de Brito e de Maria Thoreza de Brito e materno de Joaquim Leitor Poza e Antonia Rosa de Brito. Foi padrinho, José Victor Evara, casado, proprietario e madrinha, Antonia Poza de Brito, casada, proprietaria, os quaes todos sei serem os próprios. E para constar lavrei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos a madrinha por não saber escrever não assigno comigo. Era ut supra

Leão Verde, solenemente baptizei
um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "Antonio", que nas-
ceu nesta freguezia e concelho referido
no sitio de "João Gallego", aos dezasseis de
dezembro do anno proximo transacto,
às cinco horas da manhã, filho legiti-
mo de Cantaleão Fortes Varela e de Ma-
ria Silvestra Fortes, naturaes ambos des-
ta ilha, parochianos, o recebidos e residen-
tes nesta freguezia, nato paterno de Ma-
nuel Fortes Varela e de Maria do Carmo Pri-
to e materno de Seraphim Fortes Varela
e de Maria do Nascimento Brito. Foi
padrinho, Antonio Guterres Brito, casado
trabalhador e madrinha, Maria do Nas-
cimento Brito, solteira, trabalhadeira,
e quaes todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar, lazei em duplicado este ter-
mo, que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, a madrinha não
assigna comigo, por não saber escrever.

Era uti retro.

O padrinho: Antonio Guterres Brito
pe Manuel Antonio do Espírito Lima,
parochio encarregado.



Número 15. No primeiro dia do mez de Fevereiro do
anno de mil oitocentos oitenta e dois, na
parochial igreja de Santa Isabel da
ilha da Boa Vista, digo, parochial igre-
ja de San João Baptista desta ilha da
Boa Vista, concelho da mesma e dis-
trict de Cabo Verde, solenemente bap-
tizei um individuo do sexo masculino

13
João
no, a quem dei o nome de "Leandro", que
nasceu nesta freguezia e concelho refe-
rido, aos vinte e seis dias do mez de De-
zembro do anno de mil oitocentos e oitenta,
às duas horas da manhã, no sitio de
"Cuncho das Figueiras", filho natural de
D. Amalia da Silva, natural desta ilha,
residente e parochiana da freguezia res-
pectiva, trabalhadeira, neta materna
de Candida da Silva, foi padrinho, João
Baptista Livramento Silva, solteiro, pro-
prietario e madrinha, Isabel da Cruz Sil-
va, Evara, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar lazei em duplicado
este termo, que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos, comi-
go não assigna a madrinha, por não
saber escrever. Era uti retro.

O padrinho: João Baptista Livramento Silva
pe Manuel Antonio do Espírito Lima,
parochio encarregado.



Número 14. Nos dezasseis dias do mez de Março do anno
Leandro, legi-
timo de Am-
lino de Am-
lino da Sil-
va Santos e
de Antonia
Rosa Ascen-
são
ção, a quem dei o nome de "Leandro", que nas-
ceu nesta freguezia e concelho referido,
no sitio de "João Gallego", aos cinco dias
do mez d'agosto do anno proximo transacto,
às seis horas da manhã, filho legitimo de An-
tonio da Silva e de Antonia Ro-
sa Ascensão, naturaes desta ilha, residen-
tes

os e parochianos da freguezia respectiva
 viva, trabalhadores, neto paterno de
 Zacharias da Silva Santos e de Feliza
 Figueira Labra e materno de An-
 tonio Antonio Ascensão e de Anto-
 nia Maria de Brito. Foi padrinho,
 Leandro da Graça Brito, casado, tra-
 bahador e madrinha, Pazinha Al-
 ves Monteiro, casada, trabahadeira,
 os quaes todos sei serem os proprios.
 E para constar lavrei em duplicado
 este termo, que depois de ser lido e
 conferido perante padrinhos, omni-
 go não assignem, por não saberem
 escrever. Era no retro.

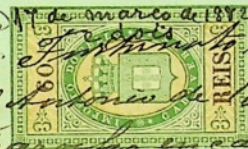
Manuel Antonio de Brito Lima,
 p.º e c.º encarregado



Numero 15 Dos dezete dias do mez de março do
 anno de mil oitocentos oitenta e dois
 nesta parochial igreja de San João
 Baptista da ilha da Boa-Vista con-
 celho da mesma e diocese de Cabo-
 Verde, concelho da mesma e diocese
 de Cabo-Verde, solemnemente bap-
 tizei um individuo do sexo femi-
 nino, a quem dei o nome de "Penho-
 rinha", que nasceu nesta freguezia
 e concelho referido, no sitio de San-
 to das Figueiras, aos treze d'outubro
 do anno de mil oitocentos e oitenta
 e dois, ás dez horas da manhã, filha
 legitima de João Baptista Monteiro
 e de Maria Paula Silva, naturaes
 desta ilha, residentes, recebidos e pa-

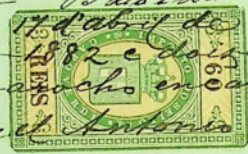
rochianos da freguezia respectiva nesta
 parochia de Antonio José Mendes e
 de Maria Barbina Mendes e maternos
 de Antonio Abade Silva e de Carlota
 de Brito Silva. Foi padrinho, Fortuna
 dos Santos Brito, soteiro, carpinteiro,
 e madrinha, Monica de Brito Cora,
 soteira, os quaes todos sei serem os pro-
 prios. E para constar lavrei em du-
 plicado este termo, que depois de ser
 lido e conferido perante os padri-
 nhos, omni go não assigna a ma-
 drinha, por não saber escrever.

Era no retro.
 O padrinho, Fortuna dos S.ºs Brito
 e a madrinha, Monica de Brito Cora,
 p.º e c.º encarregados



Numero 16 Dos dezete dias do mez d'abril do anno
 Balbina, legiti- de mil oitocentos oitenta e dois, nesta pa-
 ma de Damiano rocha a igreja de San João Baptista da
 Alves d'Ascensão ilha da Boa-Vista, concelho da mesma
 e de Flavio Ma- e diocese de Cabo-Verde, solemnemente
 ria Silva baptizei um individuo do sexo femi-
 no a quem dei o nome de "Balbina", que nas-
 ceu nesta freguezia e concelho referidos,
 no sitio de João Gallego, aos vinte de
 fevereiro do corrente anno, ás dez ho-
 ras da noite, filha legitima de Anna
 dos Alves d'Ascensão e de Flavio Maria
 Silva, naturaes, residentes, recebidos e pa-
 rochianos da freguezia mencionada, tra-
 bahadores, neto paterno de Francisco
 Alves Ascens.º e de Francisca There-
 sa Cora e materna de Francisco

Silva Neves e de Maria Sabina de Moraes;
pai padrinho, Nêto Silva Neves, solteiro,
trabalhador e madrinha, Bábina de Brito
Corra, solteira, trabalhadeira, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para constar,
laorei em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido perante os padrinhos,
comigo o assignam. Era ut retro.
O padrinho: Nêto Silva Neves.
A madrinha: Bábina Silva Corra

De  o papecho encarregado.
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 17
Gregorio, legiti-
mo de Grego-
rio Monteiro
e de Domingas
Soares Lopes

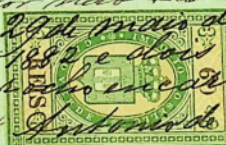
dos vinte e um dias do mez de maio do
anno de mil oitocentos oitenta e dois,
nesta parochial igreja de San João
Baptista da ilha da Boa-Vista, conce-
lho de mesma e diocese de Cabo-Verde,
solennemente baptisei um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o
nome de "Gregorio" e que nasceu nesta
freguezia e concelho referidos, no sitio
de João Gallego, aos doze de março do cor-
rente anno, ás tres horas da tarde, filho
legitimo de Gregorio Monteiro e de Domín-
gas Soares Lopes, naturaes, residentes,
recebidos e parochiaes da freguezia
supra mencionada, trabalhadores, ne-
to paterno de Custodio de Brito Mon-
teiro e de Josepha Monteiro e materno de
de Anastasio Antonio Lopes e de Rosa
Soares. Foi padrinho, Lucio A. Sousa de
Brito, estudante e madrinha, Bal-
bina da Silva Corra, solteira, os quaes

todos sei serem os proprios. E para constar
laorei em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo o assignam. Era ut retro.
Os padrinhos:  ~~Bábina Silva Corra~~
Lucio Antonio de Brito
e Rosa
De  o papecho encarregado:
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 18 Em virtude do mandado de S. Ex.ª Real
Assento aben- Sur. Governador do Bispoado desta Diocese
to de João alho assento de baptismo de João Fortes,
Fortes que nasceu na freguezia de São João
Baptista da ilha da Boa-Vista, no anno
de mil oitocentos quarenta e seis e foi
baptizado na igreja de São João Bap-
tista pelo reverendo padre Francisco
d'Assis Oliveira e Silva então vigário,
sendo filho legitimo de Eduardo Fortes
Gabriella e Leonor Brito, sendo sido
seus padrinhos Bento de Bugida e
Marcellina Maria Turiva, todos na-
turaes desta ilha. Os quaes todos sei,
pela informacão, serem os proprios.
E para constar laorei em duplicado
este assento, que depois de ser lido e
conferido assigno. Boa-Vista, 22 de
maio de 1882.  ~~Lucio Antonio de Brito~~
De  o papecho encarregado da freguezia.
D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 19 dos vinte e nove dias do mez de maio de
Josepha, illegi mil oitocentos oitenta e dois, nesta para-
choal igreja de San João Baptista da

Josepha dos San-
tos

ilha da Boa Vista, concelho da mesma
e diocese de Cabo Verde, solennemente
baptizei um individuo do sexo feminino,
a quem dei o nome de "Josepha" e
que nasceu nesta freguesia e concelho
referidos, aos vinte e oito dias do mez de
janeiro do corrente anno, ás seis horas
da manhã, no Armado das Siqueiras, filho
illegitimo de Maria Josepha dos
Santos, da freguesia referida, mercena-
ria, neto Maternio de Maria Pedri-
nho. Foi padrinho Antonio da Gra-
ça Livramento Silva, solteiro, e arqui-
leito e madrinha, Maria da Piedade
Ferreira, solteira, mercenaria, os quaes
todos sei serem os proprios. E para con-
star lavrei em duplicado este termo,
que depois de ser lido e comprehendido
perante os padrinhos, corrigio e não o
assignou, por não saberem escrever.
Era ut retro. 
De Manuel Antonio de Brito Lima

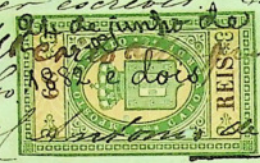
Número 20 Dos vinte e quatro dias do mez de junho
do anno de mil e novecentos e oitenta e dois,
nesta parochia e igreja de São João Baptista
da ilha da Boa Vista, concelho da
mesma e diocese de Cabo Verde, solen-
nemente baptizei um individuo do sexo
masculino, por nome de "Marcellino" e que
nasceu nesta freguesia e concelho re-
feridos, aos dois dias do mez de junho
corrente, ás oito horas da manhã, na
povoação de Armado das Siqueiras, filho

legitimo de Joaquim João Evora e de Ger-
trudes da Cruz Evora, naturaes e parochia-
nos da freguesia referida, neto paterno de
João Joaquim Evora e de Maria do Rosario
Silva e Maternio de João da Cruz e de Gui-
omar da Cruz Thomar. Foi padrinho, Ma-
cario Marques Montem, solteiro, serracheiro
e madrinha, Joanna da Cruz Evora, solteira,
mercenaria, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar, lavrei em dupli-
cado este termo que depois de ser lido e com-
prehendido perante os padrinhos, corrigio e não
assigna a madrinha, por não saber es-
crever. Era ut retro. 
Chadinho: c. do cario
Aparochia: Manuel Antonio de Brito Lima

Número 21 Dos vinte e quatro dias do mez de junho
do anno de mil e novecentos e oitenta e dois,
nesta parochia e igreja de São João Baptista
da ilha da Boa Vista, concelho da
mesma e diocese de Cabo Verde, solen-
nemente baptizei um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome de João
Baptista e que nasceu nesta freguesia e
concelho referidos, na povoação de Cabeça
dos Caracás, aos doze dias de junho corrente,
às seis horas da manhã, filho legitimo
de Marcos Paschoal e de Josepha da Cruz
Evora, naturaes, ambos desta ilha, resi-
dentes e parochieiros da freguesia re-
ferida, neto paterno de João Baptista
Paschoal e de Francisca Vitor, e Maternio
de Maximiano Evora e de Maria do
Rosario Evora. Foi padrinho, Macario

Marques Monteiro, settimo, serrachero,
e Machado, Florinda das Rozas Mar-
ques, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar, laeei em du-
plicado do este termo que depois de so-
lido e conferido perante os padrinhos,
comigo e não assigna a madrinha,
por não saber escrever. Ela ut pter.

O padrinho: M.
O parcho: M.
O. Manuel Brito Lima



Numero 22
Isabel, natural
de Manoel de Jesus
Silva e de Maria
Margarida Li-
ramento

Los vinte dias do mez de agosto
de anno de mil oitocentos vintenta
e dous, nesta parochial e greja de
San João Baptista, da villa da Boa
Vista, concelho da Poesma e dis-
cese de Sabrode, solemnemente bap-
tizei um individuo do sexo femini-
no, a quem dei o nome de "Isabel"
e que nasceu nesta freguesia e con-
celho referidos, aos dois dias do mez
de maio do corrente anno fi-
lha legitima, digo, natural de
Manoel de Jesus Silva e de Ma-
ria Margarida Livramento, na-
turaes ambos desta villa, pai-
dentes, parochianos e da fregue-
sia supra mencionada, puta
paterna de Jernato Jose da Sil-
va e de Julianna da Cruz Sil-
va e materna de Margarida
do Livramento. Foi padrinho
Jose Antonio da Cruz, casado
proprietario e Machado;

Michaela do Livramento os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar, laeei em duplicado
este termo que depois de ser lido
e conferido perante os padrinhos,
comigo não assigna a madri-
nha, por não saber escrever.
Eia ut pter

O padrinho: Jose Antonio da Cruz
O parcho: M.
O. Manuel Antonio de Brito Lima



Numero 23
Alvaro, legitimo
de Pedro de Brito
Martins e de Julia
Maria Brito

Do primeiro dia do mez de outu-
bro do anno de mil oitocentos vi-
ntenta e dous, nesta parochial e
greja de San João Baptista, da
villa da Boa Vista, concelho da
mesma e diocese de Sabrode,
solemnemente baptizei um in-
dividuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "Alvaro" e
que nasceu nesta freguesia e con-
celho referidos, do primeiro dia
do mez de setembro proximo trans-
acto, ás seis horas da manhã,
no sitio de "Cabeças dos Tara-
jes" filho legitimo de Pedro de
Brito Martins e de Julia Maria
Brito, e naturaes, residentes, pa-
rochianos e recebidos na fregue-
sia acima mencionada, puta
paterna de Luiz de Brito Martins
e de Maria da Luz Brito e ma-
terna de Antonio Jose Brito
e de Maria Theresia Silva. Para

Para constar, lavrei em duplicado
do este termo que depois de ser
lido e conferido perante os pa-
drinhos comigo só o assigna
o padrinho, fur não saber a
madrinha, escrever.

Era ut reira

O padrinho: ^{1º outubro de 1882 deis}  ^{deis} Brito Evara
O parcho encarregado da fregu.
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 24
Pedro, legitimo de
Valentin Esteves
da Cruz e de Isabel
da Cruz Silva

No primeiro dia do mez d'outubro
do anno de mil oitocentos oitenta
e dois, nesta parochial igreja
de São João Baptista, da ilha da
Boa Vista, concelho da mesma e di-
cese de Cabo Verde, solennemente
baptizei um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de "Pedro"
e que nasceu nesta freguezia e con-
celho referidos, aos vinte e cinco de
novembro do anno passado, ás seis
horas da tarde, na aldea de "San-
do das Figueiras," Filho legitimo de
Valentin Esteves da Cruz e de Is-
abel da Cruz Silva, naturas residentes,
recebidos, parochianos da freguezia
acima mencionada, nato materno
de Pedro da Cruz e de Maria Henriqueta
da Cruz e materno de Esteves da
Cruz e de Cezar de Monteiros.
Foi padrinho, Belchior Lima da Cruz,
solteiro, sacristão desta fregue-
zia, e madrinha, Henriqueta da
Cruz, mercenaria, os quaes todos se

serem os proprios. E para constar,
lavrei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido peran-
te os padrinhos comigo só o assi-
gna o padrinho, fur não saber a
madrinha, escrever.

O padrinho:



O parcho encarregado da freguezia:
Pe. Manuel Antonio de Brito Lima.
Belchior Lima da Cruz

Numero 25
Raymundo, ille-
gitimo de Libania
de Jesus Brito

No primeiro dia do mez de outubro do an-
no de mil oitocentos oitenta e dois, nes-
ta parochial de São João Baptista, da
ilha da Boa Vista, concelho da mesma
e diocese de Cabo Verde, solennemente
baptizei um individuo do sexo mascu-
lino, a quem dei o nome de "Raymundo" e
que nasceu nesta freguezia, e concelho
referidos, aos vinte e um d'agosto do
corrente anno, ás onze horas da ma-
nhã, na "Cabeça dos Farajés," Filho na-
tural de Libania de Jesus Brito, natural
residente e parochiano desta freguezia
mercenaria, nato materno de José An-
tonio Brito e de Maria da Rocha Brito.
Foi padrinho, Belchior Lima da Cruz,
solteiro, sacristão desta freguezia e
madrinha, Joana da Rocha Brito,
solteira, mercenaria, os quaes todos
serem os proprios. E para constar, la-
vrei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido peran-
te os padrinhos, comigo não

Jesus

Anno de 1883

não o assigna a madrinha, por não
saber escrever. Era ut retro
O padrinho: Melchior Simão
Ofrade encarregado da freguesia.
De Manuel Antonio da Silva Lima



Número 26
Antonio, natu-
ral de Libânia de
Jesus Brito.

Noz, doze dias do mez de novembro do
anno de mil oitocentos oitenta e dois,
nesta parochial igreja de San João
Baptista, da ilha da Boa Vista, con-
celho da mesma e diocese de Cabo Ver-
de, solemnemente baptizei um in-
dividuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Antonio e que nasceu
nesta freguesia e concelho referen-
dos, aos quinze de abril do anno
de mil oitocentos e oitenta às
oito horas da manhã na Cabe-
ça dos Tarafes, filho natural de
Libânia de Jesus Brito, natu-
ral residente e parochiana
d'ista freguesia, mercenaria,
neto materno de José Antonio
Brito e de Tria da Rocha Brito.
Foi padrinho, Antonio Simphi-
ci Oliveira, solteiro, commer-
ciante e madrinha Eufemia
Brito Oliveira, solteira, costu-
reira, os quaes ambos se, serem
os proprios. E para constar laerei
em duplicado este termo que depoi-
s de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comigo e assignaram.



Madrinha: Eufemia de Brito Oliveira
O padrinho: Antonio Simphi-
ci Oliveira
De Manuel Antonio da Silva Lima

Número 1
Gertrudes, legítima
de Felix Marques
Monteiro e de Ma-
ria da Conceição
Marques

Noz seis dias do mez de janeiro do anno de mil
oitocentos oitenta e tres, nesta parochial igreja
de San João Baptista, da ilha da Boa Vista, con-
celho da mesma e diocese de Cabo verde, so-
lemnemente baptizei um individuo do sexo
feminino, a quem dei o nome de "Gertrudes" e
que nasceu nesta freguesia e concelho referidos,
aos trinta dias do mez de dezembro do anno pro-
ximo passado, às doze horas da noite, na freguesia
de "Fundo das Figueiras", filha legítima de Felix Mar-
ques Monteiro e de Maria da Conceição Marques,
naturaes, residentes, parochianos da freguesia, ac-
tua mercenaria, trabalhadores, neto paterno de
Sebastião Marques Monteiro, e de Joanna Francisca
Marques. Foi padrinho, digo, neto materno de
Joaquim Vitor Sarda e de Eugénia Vitor Sarda
rio. Foi padrinho, Quintino Alves d'Assunção,
caixeiro, solteiro e madrinha, Antonia Marques,
casada, os quaes todos se, serem os proprios. E para
constar laerei em duplicado este termo, que depoi-
s de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo
não o assigna a madrinha, por não saber escrever.
Era ut supra.



O padrinho: Quintino d'Assunção
Ofrade encarregado da freguesia
De Manuel Antonio da Silva Lima

Número 2
Maria, natural
de Regina Vitor
Alves

Noz seis dias do mez de janeiro do anno de mil oit-
centos oitenta e tres, nesta parochial igreja de San
João Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo verde, solemnemente bap-
tizei um individuo do sexo feminino, a quem dei o
nome de "Maria" e que nasceu nesta freguesia
e concelho referidos, aos trinta de dezembro do anno

Era ut supra
O padrinho, *João José*
O paracho, *Carolina da Silva*



Número

5

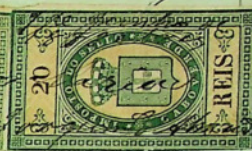
Quiz, legi
tino de
João José
da Cruz
e Caroli
na da Silveira

Os nove dias do mez de Junho de mil oito centos e oitenta e tres, nesta parochial Igreja de S. João Baptista da ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Quiz, que nasceu na parochia de Fundo das Figueiras, desta freguesia, aos dezanove de Maio do corrente anno, filho legitimo de João José da Cruz e Carolina da Silva Cora, trabalhadores, naturaes, residentes e parochianos nesta mesma freguesia. Foi padrinho Manoel da Cruz, Maria, casado, trabalhador, natural, residente e parochiano na dita freguesia, e madrinha Rosa Maria Assis Cora, casada, trabalhadora, parochiana da freguesia alludida, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado, este termo, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vai assignar

simmente o padrinho, não assignando a madrinha, por não saber escrever. Era ut supra

O padrinho

O paracho



Número

Pedro, legi
tino de
João José
da Cruz
e Caroli
na da Silveira

Os nove dias do mez de Junho de mil oito centos oitenta e tres, nesta parochial Igreja de S. João Baptista da ilha da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Pedro, que nasceu na parochia de Fundo das Figueiras, desta freguesia, aos dezanove de Maio do corrente anno, filho legitimo de João José da Cruz e Carolina da Silva Cora, trabalhadores, naturaes, residentes e parochianos desta freguesia. Foi padrinho Francisco da Cruz, Thomaz, trabalhador, natural, residente e parochiano na dita freguesia, e madrinha Maria Albuquerque, trabalhadora, residente natural e parochiana da freguesia supradita, os quaes sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este assento, que depois de lido e conferido perante os padrinhos, vai assignar o primeiro e não assignar a madrinha.

por não saber fazer o.
Era ut supra.

O padrinho:
O parochos:



Imida

Número 7. Maria fi do anno de mil e cento e sessenta e
gittima de teci, nesta freguesia de São João
Alberto Baptista, concelho da ilha da Boa
Fonseca, villa, Diocese do Cabo Verde, baptisui
Monteiro solennemente um individuo do
e Carolina Beço femininum, a quem dei o nome
Monteiro de Maria, que nasceu na povoação
Brito do São João, que nasceu (digo)
dos quinze dias do mez de janeiro
do anno findo, filha legittima de
Alberto Gonçalves Monteiro e Ca-
rolista Monteiro Brito, trabalha-
dores, naturaes, parochianos e resi-
dentes na mencionada freguesia.
Foram os padrinhos João Antonio
Mendes Fournas Monteiro Brito, ca-
sados, os quaes todos sei serem os
proprios. - E para constar, se lavrou
em duplicado este affeto, que de
pois de lido e confuido perante
os padrinhos, va assignar o pri-
meiro e na a madrinha por
não o saber fazer. - Era ut supra.

O padrinho:

O parochos:



Imida

24
Janeiro
Nesta trinta dias do mez de junho do anno
8 founa de mil e cento e sessenta e tres, nesta pre-
legittima quaria de São João Baptista, da ilha da
do São João Boa Vista, concelho da mesma e diocese de
Funchal, Cabo Verde, solennemente baptisui
e Maria Paula um individuo do sexo femininum, a quem
Silva e Mendes dei o nome de Fournas, e que nasceu
nesta freguesia e concelho referidos, os
trinta dias do corrente anno, na
aldeia de Funchal da Figueira, filha le-
gittima de João Baptista Mendes e
Carlota (digo) Maria Paula Silva Mendes,
naturaes, residentes e parochianos da
freguesia acima mencionada. Foi pa-
drinho, João Antonio da Cruz Fournas,
casado, residente de Funchal e madrinha
Carlota da Silva Brito, casada, natu-
raes residentes do Funchal da Figueira,
os quaes todos sei serem os proprios. E para
constar se lavrou este termo que depois
de lido e confuido perante os padrinhos,
vai assignar somente o primeiro e na a
madrinha por não o saber fazer.
Era ut supra.

O padrinho:
O parochos:



Imida

25
Cabo Verde
Nesta trinta dias do mez de julho de mil
e cento e sessenta e tres, nesta fregue-
sia de São João Baptista, da ilha da
Boa Vista, concelho da mesma e diocese de
Funchal, Cabo Verde, solennemente baptisui
e Santos de Deus a Leonor, que nasceu
na povoação do Funchal da Figueira, desta

freguesia dos oito de abril do corrente
Anno, filha legitima de Castro da
Cruz Silva e Antônia Innocencia Marques,
trabalhadores, naturais e residentes,
e paroquianos, desta mesma fre-
guesia. Foi padrinho José da Silva
Santos, proprietario, natural re-
sidente e paroquiano na almu-
da freguesia e madrinha Senhor
da Cruz, trabalhadora, natural
residente e paroquiana, tambem
na mesma, os quaes sei serem
os proprios. E para constar, lavrei
em duplicado este assento, que
depois de lido e conferido perante
os padrinhos, vai assignar o pa-
drinho, e não a madrinha, por
não saber fazer o.

Era ut supra.

O padrinho
O Parocho
Santos
quem P. Almeida



Numero 10
Culalia
legitima
de José da
Rocha Silva
e Maria
Rosa Brito
dos vinte e dois dias do mez de junho do
nif oito centos oitenta e tres, nesta fre-
guesia de São João Baptista, e concelho da ilha
legitima da Boa Vista, Diocese de Cabo Verde, bapti-
zei solennemente, em fin de vida, de sexo
feminina a quem dei o nome de Culalia
e que nasceu nesta freguesia e concelho
de São João Baptista, aos oito do mez do corrente anno
de seis horas da manhã, na paróquia de
Cabo Verde, filha legitima de José da
Rocha Silva e Maria Rosa Brito naturais e

residentes e paroquianos da freguesia
acima mencionada, trabalhadores, nesta
paróquia de São João Baptista e de
Cabo Verde da Silva e materno de Cressodis
José Brito de Culalia e Maria Silva, Foi
padrinho José Silva Santos, solteiro, nego-
ciante e madrinha Maria de Brito Cro-
ta, solteira, trabalhadora, os quaes todos sei
serem os proprios. - E para constar, se lavrei
em duplicado, este termo, que depois de
ser lido e conferido perante os padri-
nhos comigo assignam.

Era ut supra.

A madrinha:
O padrinho:
O parcho: P. Almeida



Anno de 1884

Numero 1. Aos vinte e sete dias do mez de janeiro do
Anno de mil oitocentos, oitenta e quatro, nesta
freguesia de São João Baptista, da ilha da Boa
Vista, concelho da mesma, e diocese de Cabo Ver-
de, solennemente, baptizei um individuo do se-
xo masculino a quem dei o nome de "Antonio"
da Silva. nasceu nesta freguesia e concelho referido,
aos vinte e nove de maio do Anno passado, às
oito horas da manhã, na paróquia de Santa
de Figueiras, filho legitimo de Manuel Sabes da Nas-
ciment e de Maria do Patrocínio da Cruz, natu-
raes, residentes e paroquianos da referida freguesia,
trabalhadores, mãe paterno de Sabes Maria da Silva e
materno de José da Cruz e de Maria Josepha Ra-
mour. Foi padrinho, e baptizante, a madrinha,
Maria da Cruz Silva, solteira, trabalhadora, a
qual sei ser a noiva. E para constar, lavrei em
duplicado este termo que depois de ser lido e con-

perida perante a madrinha, comigo não
o assigna, por não saber escrever. Era ut retro.



O. Manuel Antonio de Brito Lima



Número 2
Carolina, legiti-
ma de Francisco
da Cruz Silva
e de Balbina da
Cruz Silva.

Em vinte e sete dias do mez de janeiro do an-
no de mil novecentos oitenta e quatro, nesta pa-
rochia freguesia, digo, e igreja de São João Bap-
tista da ilha da Prata, concelho da mesma
e diocese de Fafe verde, solemnemente bapti-
sei um individuo do sexo masculino, a quem
dei o nome de "Carolina" e que nasceu nesta
freguesia e concelho referidos, aos vinte e sete
de abril do anno passado, ás dez horas da ma-
nhã, na povoação de Fundo das Figueiras,
filha legitima de Francisco da Cruz Silva
e de Balbina da Cruz Silva, naturaes, resi-
dentes, paroquianos desta freguesia, traba-
dors, nato paterno de Jorge da Cruz e de Ma-
ria Josepha Romal e materno de Antonio
Abade Silva e de Balbina de Brito Silva. Foi
padrinho, João Joie da Cruz, casado, traba-
thador e madrinha, Carolina da Cruz Silva,
casada, traba-thora, os quaes todos sei serem
os proprios. Para constar, laorei em dupli-
cado, este termo que depois de ser lido e con-
fido perante os padrinhos, comigo,
po'o assigna o padrinho por saber a ma-
dinha escrever. Era ut supra.

O padrinho: João Jorge Cruz



O. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 3
Luis, legitimo de

Em vinte e sete dias do mez de janeiro do an-
no de mil novecentos oitenta e quatro, nesta

Seraphim Leitão
e de Bazilia Al-
ves Monteiro

parochial e igreja de São João Baptista da
ilha da Prata, concelho da mesma e dis-
cisa de Fafe verde, solemnemente baptizei
um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de "Luis" e que nasceu nesta freguesia
e concelho referidos, aos quatro de
outubro do anno passado, na povoação de
João Gallego, filho legitimo de Seraphim Lei-
tão e de Bazilia Alves Monteiro, desta ilha,
residente e paroquianos da freguesia referi-
da, traba-thores, nato paterno de Sila-
rio Leitão e de Maria das Neves, Leitão, materno
de Emilia do Rosario, e de Clemente da
Graça. Foi padrinho, Luiz da Silva Neves,
solteiro, traba-thador e madrinha, Susana
Fortes, casada, os quaes todos sei serem os pro-
prios. Para constar, laorei em duplicado
este termo que depois de ser lido e con-
fido perante os padrinhos, comigo, não o as-
signa, a madrinha por não saber escre-
ver. Era ut retro.

O parochio, diz, O padrinho:

Luis da Silva Neves

O parochio encarregado.

O. Manuel Antonio de Brito Lima



Número 4
Libania, legiti-
ma de Narciso
Domingos e de
Antonia da
Cruz.

Em vinte e sete dias do mez de janeiro do an-
no de mil novecentos oitenta e quatro, nesta pa-
rochia freguesia, digo, e igreja de São João Bap-
tista da ilha da Prata, concelho da mes-
ma e diocese de Fafe verde, solemnemente
baptizei um individuo do sexo feminino,
a quem dei o nome de "Libania" e que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos, aos
dez dias do mez de dezembro do anno passado,

às duas horas da manhã, no povoação
 de São dos Figueiras, filha legítima
 de Narciso Domingos e de Antonia da
 Cruz, desta ilha, residentes parochia-
 nos e recebidos nesta freguesia, trabalha-
 dores, nota paterna de Theresa Rita do-
 mingos e materna de Antonio Ricardo
 da Cruz e Maria do Nascimento da Cruz.
 Foi padrinho, Florencio Antonio do Brito,
 solteiro, trabalhador e madrinha, Libania
 da Silva Eora, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar, lancei em du-
 plicar este termo que depois, de ser lido
 e conferido perante os padrinhos, comigo
 não assigna a madrinha por não
 saber escrever. Era ut retro.

O padrinho: Florencio Antonio do Brito

O parcho em carregado da freguesia:
 O Manuel Antonio do Brito



Numero 8. Em vinte e sete dias do mez de janeiro do anno
 de mil oitocentos oitenta e quatro, nesta pa-
 rochia e igreja de São João Baptista, da
 ilha da Prata, concelho da mesma e diocese
 de Cabo Verde, solemnemente
 baptizei um individuo do sexo femini-
 no, a quem dei o nome de "Libania" e
 que nasceu aos seis de novembro do anno
 passado, no povoação de São Gallego, fi-
 lha legítima de Domingos da Cruz Sil-
 va e de Rita Fortes Varela, desta ilha,
 residentes e parochianos e recebidos nesta
 freguesia, trabalhadores, nota paterna de Elu-
 therio da Cruz Silva e de Rita Fortes Montei-
 ra, e materna de Manuel Fortes Varela e de

Maria do Carmo Fernandes. Foi padrinho,
 Seraphim José da Cruz, casado, trabalha-
 dor e madrinha, Libania Fortes Montei-
 ra, solteira, trabalhadora, os quaes todos sei-
 serem os proprios. E para constar, lancei
 em duplicar este termo que depois, de ser
 lido e conferido perante os padrinhos,
 comigo não assigna a madrinha,
 por não saber escrever. Era ut retro.

O padrinho: Seraphim José da Cruz

O parcho em carregado:
 O Manuel Antonio do Brito



Numero 9. Aos dezoito dias do mez de fevereiro do anno
 de mil oitocentos oitenta e quatro, nesta pa-
 rochia e igreja de São João Baptista, da ilha
 da Prata, concelho da mesma e diocese
 de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo feminino a quem
 dei o nome de "Gertrudes" e que nasceu
 nesta freguesia e concelho referido, aos
 dez de novembro do anno passado, às cin-
 co horas da manhã, filha legítima de
 Bartaleão Fortes Varela e de Maria
 Silvestra Fortes, naturaes, residentes
 parochianos desta freguesia, traba-
 lhadores, nota paterna de Bartaleão
 Fortes Varela e de Maria do Carmo
 Fortes, e materna de Seraphim
 Fortes Varela e de Maria do Nas-
 cimento Brito. Foi padrinho,
 Phosphiro do Brito Cabral, casado,
 proprietario e madrinha, Maria

Heitas Prieto, solteira, trabalhadora,
ou quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, laerei em duplica-
do este termo que depois de ser lido e
conferido perante os padrinhos comi-
go não o assigna a madrinha por
não saber escrever. Era ut retro.

Padrinho:  de Manoel Antonio de Brito Lima

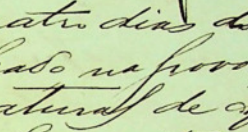
Manuel
natural de
Luiza da Rocha

Aos dezete dias do mez de fevereiro do
anno de mil oitocentos oitenta e quatro
nesta parochial e igreja de São João Bap-
tista, da ilha da Prata, concelho da
mesma e diocese de Cabo verde, solem-
nemente baptizei um individuo do sexo
masculino de Manuel, e que nasceu na
freguesia e concelho referidos aos vinte
e sete de janeiro do anno passado, filho le-
gitimo, digo, natural de Luiza da Rocha,
natural desta ilha, residente e parochia-
na desta freguesia, trabalhadora, neto
materno de Joanna Maria Rocha. Foi
padrinho, Florencio Antonio de Brito, solteiro,
proprietario, e madrinha, Francisca Al-
ves d'Assunção, solteira, trabalhadora,
quaes todos sei serem os proprios. E para
constar, laerei em duplicado este termo que
depois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos comigo não o assigna a madri-
nha por não saber escrever. Era ut supra.

Padrinho:  Florencio Antonio de Brito
de Manoel Antonio de Brito Lima

Manuel 80 Aos dezete dias do mez de fevereiro do
anno de mil oitocentos oitenta e quatro
natural to nesta parochial e igreja de San-
ta Maria do São Baptista da ilha da Prata, isto
dos Santos Concelhos da mesma e diocese de
Santinha Cabo Verde solemnemente bapti-
zei um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Manuel,
e que nasceu aos quatorze dias do mez
de fevereiro do anno passado na freguesia
de São Gallego, filho natural de Ma-
ria dos Santos Santinha, natural
desta ilha, residente e parochiana
da freguesia mencionada trabalha-
dora, neto materno de Antonio
Santos Santinha e de Joanna da
Cruz Eora. Foi padrinho Luiz da
Silva Aires, solteiro, trabalhador e
madrinha Joannina da Silva Aires,
solteira, trabalhadora os quaes
dois sei serem os proprios. E para
constar laerei em duplicado este
termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos comi-
go não o assigna a madrinha por
não saber escrever. Era ut supra.

Padrinho: Luiz da Silva Aires
de Manoel Antonio de Brito Lima

Padrinho:  de Manoel Antonio de Brito Lima

Manuel 80 Aos dezete dias do mez de fevereiro do
anno de mil oitocentos oitenta e quatro
legitimo de João
Fortes e de Maria
Assunção Silva
natural to nesta parochial e igreja
de São João Baptista, da ilha da
Prata, isto dos Santos Concelhos da mesma e diocese
de Santinha Cabo Verde solemnemente bapti-
zei um individuo do sexo mascu-
lino a quem dei o nome de Manuel,
e que nasceu aos quatorze dias do mez
de fevereiro do anno passado na freguesia
de São Gallego, filho natural de Ma-
ria dos Santos Santinha, natural
desta ilha, residente e parochiana
da freguesia mencionada trabalha-
dora, neto materno de Antonio
Santos Santinha e de Joanna da
Cruz Eora. Foi padrinho Luiz da
Silva Aires, solteiro, trabalhador e
madrinha Joannina da Silva Aires,
solteira, trabalhadora os quaes
dois sei serem os proprios. E para
constar laerei em duplicado este
termo que depois de ser lido e con-
ferido perante os padrinhos comi-
go não o assigna a madrinha por
não saber escrever. Era ut supra.

Número 15 An. deseste dia, do muez de Fevereiro) do
João legítimo anno de mil oitocentos oitenta e qua-
de Roque Mar th, mestre frezeira, diogo, barocheal
ques e de Quilher ezeija de São João Baptista, da ilha de
mina Brito Pova Vista, conceito do mesmo e diocese
Marques de Cabo verde, solemnemente baptisou
um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de João e que nas-

com nesta freguesia e concelho referidos,
no sítio dos Tarafes, aos vinte e nove de
outubro do anno passado, filho le-
gítimo de Roque Marques e de Guiller-
mina Brito Monteiro, digo, Marques,
natural de esta ilha, residente, pa-
chianos e recibos na freguezia men-
cionada, trabalhadores, neto paterno
de Theophilo Marques Monteiro e de
Emilia Fernandes Marques e mater-
no de Ignacio da Palma Evora e de
Maria José Brito. Foi padrinho, Elias
Fernandes Evora, solteiro, proprietario
e madrinha, Maria Roza Evora, sol-
teira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar laorei em duplicado es-
te termo que depois de ser lido e cumprido
jurante os padrinhos comigo oraõ o assi-
gna a madrinha por não saber es-
crever. Era ur retro.

Padrinho: Eia Firmantes Euare
 Pe. Manoel Antonio de Jesus
 17 de fevereiro de 1884
 1884 equatino

Número 11 Atz, nove dias do mez de março do mil oitocentos
Eufemia, legiti^a e natural, filha de Manoel da Silva e de Maria Jose
ma de Geraldo Joao Baptista da ilha de Prata, concubina da
Alves Monteiro prima e diocese de Cabo verde, solemnemente
e de Maria Jose baptisada com matriçimio do dizeo germinado a
Monteiro quem dei o nome de "Eufemia" e que nas-
ceu nesta freguesia e concelho supraditos aos
trez dias do mez de setembro, do anno do mil
oitocentos oitenta e dois, filha legitima de
Geraldo Alves Monteiro, e de Maria Jose Mon-
teiro, naturaes residentes parochianos e re-

cebidos nesta freguesia proprietarios: nota
 paterna de Manuel Alves Monteiro e de
 Maria Assencas Monteiro e Materna de Ma-
 nuel Fortes Monteiro e de Maria do Carmo
 Fernandes. Foi padrinho, Antonio Alves
 d'Assencas solteiro, trabalhador e madi-
 nha, Antonia de Brito Fernandes, sol-
 teira, trabalhadora, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar laçei em du-
 plicado este termo que depois de ser lido e con-
 ferido perante os padrinhos, comigo só o
 assigna o padrinho, foy não saber a ma-
 drinha escrever. Era ut retro

O padrinho: -

Antonio Alves d'Assencas
 de Chamusca encarregado da igreja
 de Manuel Antonio do Prato Lima



Numero 12
 Maria, legitima
 de Felipe da Sil-
 va Vieira e de
 Maria Rosa da
 Silva

Em nove dias do mez de maio do an-
 no de mil oitocentos oitenta e qua-
 tro nesta parochia e igreja de
 San Joao Baptista da ilha da
 Boa Vista concelho da mesma
 e diocese de Cabo Verde, solemn-
 nemente baptisei um individuo
 do sexo feminino a quem dei o
 nome de "Maria" e que nasceu
 nesta freguesia e concelho refe-
 ridos, aos vinte e quatro de maio
 do anno passado as oito horas
 de nocte, na povoação de João
 Gallego, filho legitimo de Felipe
 da Silva Vieira e de Maria Rosa
 Silva Vieira, naturaes, residentes,
 parochianos e reuidos nesta

freguesia trabalhadores nesta fra-
 zema, de Corficio da Silva e de
 Antonio Vieira da Silva e ma-
 terna de João da Silva Neges
 e de Maria de Cidade da Silva
 Brito. Foi padrinho, Florencio
 Antonio do Prato, solteiro, traba-
 lhador e madiinha, Anacleto
 Silva Vieira solteiro, traba-
 lhador, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar la-
 çei em duplicado este termo
 que depois de ser lido e conferido
 perante os padrinhos comigo
 só o assigna o padrinho, foy
 não saber a madiinha escre-
 ver. Era ut retro



O padrinho: Florencio A. de Prato
 de Manuel Antonio do Prato Lima

Numero 13
 Balbina, legiti-
 ma de João Anto-
 nio Joaquim e
 de Maria da Pie-
 dade da Silva

Em vinte dias do mez de abril do anno oitocen-
 tos oitenta e quatro nesta parochia e igreja
 de San Joao Baptista, da ilha da Boa Vista,
 concelho da mesma e diocese de Cabo Verde,
 solemnemente baptisei um individuo
 do sexo feminino a quem dei o nome de
 "Balbina" e que nasceu nesta freguesia e con-
 celho referidos, na povoação de João Gallego,
 aos nove dias do mez de janeiro do corren-
 te anno, as seis horas da manhã, filha
 legitima de João Antonio Joaquim e de Ma-
 ria da Piedade da Silva, naturaes, resi-
 dentes, parochianos e reuidos nesta freguesia,
 nota paterna de Urbano da Cruz e
 de Balbina Moraes do Prato. Foi padrinho, Man-
 uel Antonio do Prato Lima

dro Antonio Evora casado, proprietario e madi-
rinha, Joana da Cruz Silva, casada, trabalhadora,
os quaes, todos sei serem os proprios. E para con-
star laorei em duplicado este termo, que depois
de ser lido e conferido, perante os padrinhos, co-
migo não o assignam por não sabermos es-
crever. Era ut retro.

Os padrinhos e a madrinha
De Manuel Antonio da Silva Evora



Numero 14 Aos vinte e um dias do mez de Setembro do an-
Manuel, legitimo de mil oitocentos oitenta e quatro nesta
de Antonio Gertur parochia ereja da San Joao Baptista da
de Brito e de ilha das goarista concelho da mesma e
Maria das Vóres diocese de Cabo Verde solemnemente bap-
tizei um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "Manuel" e que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos no
dezesis do fulho do concute anno á qua-
hora da manhã na povoação de João
Gallego, filho legitimo de Antão Ser-
trudes Brito e de Maria das Vóres Lai-
tas naturaes residentes, parochianos e rec-
tidos nesta freguesia neto paterno de
Sertrudes de Brito e materno de Sines
de Mello e de Maria Pedro Vóres. Foi
padrinho Manuel Antonio Monteiro
casado, trabalhador e madrinha Bra-
fina de Mello, viúva, trabalhadora os
quaes todos sei serem os proprios. E pa-
ra constar laorei em duplicado este
termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo só o assign-
o padrinho por não saber a mi madrinha
escrever. Era ut supra



O padrinho -

Padrinho: Manuel Antonio Monteiro
O parochio encarregado: B. M. Sub. do Brito e Silva

Numero 15 Aos vinte e um dias do mes de Setembro
Maria, legitima do anno de mil oitocentos oitenta e qua-
de Jorge de Jesus na esta parochia ereja da San Joao
e de Margarida Baptista da ilha de goarista con-
da Cruz Silva celho da mesma e diocese de Cabo

verde solemnemente baptizei um
individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de "Maria" e que
nasceu nesta freguesia e concelho
referidos no vinte e abris do con-
rente anno na povoação de João
Gallego, filha legitima de Jorge
de Jesus e de Margarida da Cruz
Silva naturaes, residentes, parochia-
nos e recibidos nesta freguesia tra-
balhadores neto paterno de Antão
da Cruz e de Maria Maria
Silva, foi padrinho Antonio da Sil-
va Evora solteiro, e madrinha
Emmelinda da Cruz casada, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
constar laorei em duplicado este
termo que depois de ser lido e conferido
perante os padrinhos, comigo só
o assigno o padrinho por não saber
a madrinha escrever. Era ut supra

Padrinho: Antonio da Silva Evora
O parochio encarregado: B. M. Sub. do Brito e Silva



Numero 1
Violante filha Aos seis dias do mes de janeiro de mil. oit.

Anno de 1885

zília Evora. Foi padrinho Amelio Au-
gusto Spencer, colheito e madrinha, The-
resa Lopes da Silva viúva, os quaes
tudo sei serem os proprios. E para cons-
tar, lavrei em duplicado este termo,
que depois de ser lido e confido perante
os padrinhos, comigo o assignam —
Era ut retro

Os padrinhos: Amelio Augusto Spencer
Theresa Lopes Silva

De O padrinho: Amelio Augusto Spencer
De Manuel Antonio de Brito Lima



Numero 4. Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro do
ano de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta
parochia e igreja de São João Baptista, da villa
da Ponte, concelho da mesma e diocese
de Faro verde, solemnemente baptizei um
individuo do sexo feminino a quem dei
o nome de "Maria da Piedade" e que nasceu
nesta freguesia e concelho referidos, no
parochia de São Gallego, ao quinze
dias do mez de novembro do anno
passado, ás doze horas da noite, filha
legitima de Rufino da Silva Neves e
de Maria das Dores Evora, naturaes,
residentes e parochianos e recebidos
nesta freguesia, trabalhadores, nota
paterna de João Baptista da Silva
Neves e de Maria da Piedade Neves, e
materna de Francisco José de Brito e
de Maria da Piedade Silva. Foi padri-
nho, Manuel Alves, Monteiros, colheito
e madrinha, Amelia da Silva Evora

Documento dig. - Monteiros

Manuel Alves

os quaes todos sei serem os proprios. E para cons-
tar, lavrei em duplicado este termo que depois
de ser lido e confido perante os padrinhos,
comigo não o assigno, a madrinha por
não saber escrever. Era ut retro

O padrinho: Manuel Alves e Monteiros

De O padrinho: Manuel Alves e Monteiros
De Manuel Antonio de Brito Lima



Numero 5. Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro
Antonio, legi- do anno de mil oitocentos oitenta e
tmo de Cust- cinco, nesta parochia e igreja de São
dio José de Br- João Baptista, da villa da Ponte
to e de Quere- concelho da mesma e diocese de Fa-
cia Evora Br- ro verde, solemnemente baptizei um
to

individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de "Antonio" e que
nasceu nesta freguesia e concelho
referidos, no parochia de Cabeça dos
Tarafes, ao vinte e um de setembro
do anno de mil oitocentos oitenta
e tres, ás sete horas da manhã, filho
legitimo de Custodio José de Brito e de
Querecia Evora Brito, naturaes, residen-
tes, parochianos e recebidos nesta fre-
guesia, proprietarios, nota paterna
de José Nereu Brito e de Anna Igna-
cia Brito dego, Evora e materna de
Amigeto Antonio Evora e de Theresa
da Silva Evora. Foi padrinho, João Bap-
tista da Cruz Brito, casado, empregado
publico e madrinha, Antonia Rago
Brito, casada, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar, lavrei

duplicad este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever.

Era ut retro —

O padrinho: João Baptista da Silva Brito



O parcho encarregado do preg.
D. Manuel Ant. de Brito Lima

Número 6
João, legítimo de
João, ilegítimo de
Bernarda
Baptista d. da
cidade

As vinte e dois dias do mez de fevereiro do anno de mil e oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista, concelho da ilha da Boa Vista, diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos aos onze de agosto do anno passado, ás onze horas da noite, na povoação de São Gallego, filho natural de Bernarda Baptista Andrade, natural, residente e parochiana desta freguesia, trabalhadora neto materno de Maria da Piedade Eora. Foi padrinho Rodolpho da Silva Eora, casad, pedreiro e madrinha, Maria das Dores da Cruz Thomaz, os quaes, todos sei serem proprios. E para constar, laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos

comigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut retro —

O padrinho: — Rodolpho da Silva

O parcho encarregado do preg.
D. Manuel Ant. de Brito Lima



Número 7
Antonio, legítimo
de Maximo de
Jesus Brito e
de Libania do
Nascimento
Brito

As vinte e dois dias do mez de fevereiro do anno de mil e oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial e igreja de São João Baptista da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Antonio" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos doze dias do mez de junho do anno passado, ás nove horas da manhã na povoação dos Tarafes, desta freguesia, filho legítimo de Maximo de Jesus Brito e de Libania do Nascimento Brito, naturais, residentes parochianos e recebidos nesta freguesia, trabalhadores, neto paterno de Antonio João Brito e de Maria Theresa de Brito e materno de Joaquim Ceitar Riza e de Antonia Riza Brito. Foi padrinho, Sergio Ceitar de Mello, casado, militar e madrinha, Julia Isabel Almeida, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar laorei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut supra.



O padrinho: — Sergio Ceitar de Mello
O parcho encarregado do preg.: — D. Manuel Ant. de Brito Lima

Número 8
Pitta, legítima
de Simplicio
Antonio Silva
e de Maria da
Piedade Fortes
dos de sexo feminino por nome "Pitta"

As vinte e dois dias do mez de fevereiro do anno de mil e oitocentos oitenta e cinco, nesta freguesia de São João Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino por nome "Pitta"

e que nasceu nesta freguesia e con-
celho referidos, aos vinte e dois de de-
zembro do anno passado, ás nove horas
da manhã, na povoação de João
Gallego, filho legítimo de Simplicio
António Silva e de Maria Pedro
Forte, naturais, residentes parochia-
nos e recebidos nesta freguesia tra-
balhadores, nesta paternidade de António Jo-
aquim e de Rita de Barros e materna
de Eduardo Forte Gabriella e de Leonor
Brito. Foi padrinho, Serafim João da
Lerux, casado, ferreiro, e madrinha, Ma-
rião do Nascimento da Lerux Thomas,
casada, os quaes todos se serem os pro-
prios. E para constar, lavrei em du-
plicado este termo que depois de ser
lido e cumprido perante os padrinhos,



comigo não o assigna a madrinha,
por não saber escrever. Era um retro

O padrinho: Serafim João da Lerux
O parochio encarregado do Reg.
D. Manuel Ant. do Brito Lima

Número 9 Aos doze dias do mez de abril do anno de
mil oitocentos e cinco, nesta fre-
guesia de São João Baptista da ilha
da Boa Vista concelho da mesma e diocese
de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do
sexo masculino, a quem dei o

nome de "Banuto" e que nasceu nesta
freguesia e concelho referidos, aos vinte dias
do mez de janeiro do anno de mil oitocentos
e cinco, ás onze horas da manhã, na
povoação de João Gallego filho legítimo
de João Leitão Filho, e de Elvira Maria Silva
de Mello, naturais, residentes parochianos e rece-
bidos, nesta freguesia, trabalhadores, neste pa-
terno de João Leitão Filho e de Gertrudes Alves
Assencião e materno de Maria Jesus Silva
Evora. Foi padrinho, Sergio Leitão de Mello,
casado, militar e madrinha, Isabel Gomes
Brito, solteira, os quaes todos se serem os
proprios. E para constar, lavrei em duplicado
este termo que depois de ser lido e cumpri-
do perante os padrinhos, comigo não o
assigna a madrinha, por não saber escrever.
Era um retro



O padrinho: Sergio Leitão de Mello
O parochio encarregado do Reg.
D. Manuel Ant. do Brito Lima

Número 10 Aos doze dias do mez de abril do anno de mil
e oitocentos e cinco, nesta parochial-
idade de Theodoro da ilha da Boa Vista, concelho da mesma e diocese
de Cabo verde, solemnemente baptizei
Silva Evora um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de "Manuel" e que nasceu na
freguesia de Santa Senhora das Dores da
ilha do Sal, aos nove de setembro do anno
passado, ás seis horas de tarde, filho
legítimo de Theodoro da Silva Brito e de
Eufemia da Silva Evora naturais, o
quelle, da ilha do Sal, e esta desta ilha

neto paterno de Cecília da Silva Pinto e materno de Lino da Cruz Eora e de Sinhoinha da Silva Eora. Foi padrinho Antonio Silvestre da Cruz, casado, trabalhador e madrinha Theresza de Jesus Eora, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. Para constar lioxi induplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo assignados e assigna e padrinho por nas saber escrever. Era ut retro.



Amadrinhado: Theresza Jesus Eora
 O parochi encarregado da igreja:
 D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 11 Aos quatorze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial igreja de San Joao Baptista da ilha da Praia da Cruz e de Sta. Rita, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, na povoação de Tundo Tigueiras, aos vinte e cinco de julho do anno de mil oitocentos oitenta e dois, ás seis horas de tarde, filha legitima de Valantin Estevão da Cruz e de Izabel da Cruz Thomar, naturaes, residentes parochianos e recebidos nesta freguesia trabalhadores, neto paterno de Estevão da Cruz e de Gertrudes Monteiros e materno de Pedro da Cruz Thomar e de Henriqueta

da Cruz Thomar. Foi padrinho Pedro da Cruz Thomar, solteiro, e madrinha Maria da Silva, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. Para constar lioxi induplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo assignados e assigna por nas saberem escrever. Era ut supra.



O parochi encarregado da igreja:
 D. Manuel Antonio de Brito Lima

Numero 12 Aos quatorze dias do mez de abril do anno de mil oitocentos oitenta e cinco, nesta parochial igreja de San Joao Baptista da ilha da Praia da Cruz e de Sta. Rita, concelho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Gertrudes" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos na povoação de Tundo Tigueiras, aos vinte e nove dias do mez de maio do anno passado ás dez horas de noite, filha natural de Valantin Estevão da Cruz e de Izabel da Cruz Thomar, naturaes, residentes parochianos e recebidos nesta freguesia trabalhadores, neto paterno de Estevão da Cruz e de Gertrudes Monteiros e materno de Pedro da Cruz Thomar e de Henriqueta da Cruz Thomar. Foi padrinho José Alexandre Brito Junior, solteiro, e madrinha Florentina da Cruz.

sottira os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar laorei
em duplicado este termo que depois
de ser lido e conferido perante os
padrinhos, comego nao o apesqua a
madrinha por nao saber escrever
Era ut retro.



Padrinho: *San. Thome*
De *Parcho encarregado da regt.*
Manuel Antonio da Silva Lima

Número 13
Hoje dois dias do mez de maio de mil e oitenta e cinco, nesta parochial
da Igreja de San Joao Baptista da villa
da Boa Vista, concelho da mesma e
diocese de Cabo verde solemnemen-
te baptisei um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome
de "João" e que nasceu nesta frega-
sia e concelho referidos, aos dez horas
da manhã, no termo de Figueiras,
filho legitimo de Antonio Estevo da Cruz
e de Maria da Silva Evora, natural, re-
sidente, parochiano e recubido, no-
meado trabalhador, nato paterno
de Estevo da Cruz e de Gertrudes, Es-
tevo Alves e materno de Luiz da Sil-
va Evora e da Maria de Jesus da Silva
Evora. Foi padrinho Joao Estevo
da Cruz, sottiro e madrinha Josepha
Dolinda Brito, sottira os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para cons-
tar, laorei em duplicado este termo,
que depois de lido e conferido peram-

Número 14
Antonio, illegiti-
mo de Bernarda
de Mello

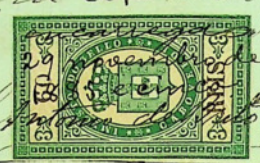
perante o padrinho comego nao
assignar, por nao saber escrever
Era ut retro



Manuel Antonio da Silva Lima
De *Parcho encarregado da regt.*

Aos vinte e nove de novembro de anno de
mil e oitocentos oitenta e cinco, nesta pa-
rochia e igreja de San Joao Baptista da
villa da Boa Vista, concelho da mesma
e diocese de Cabo verde solemnemente
baptisei um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de "Anto-
nio" e que nasceu nesta freguesia e
concelho referidos, aos vinte e oito
d'agosto do corrente anno, na povoa-
cao de Joao Gallego, filho natural
de Bernarda de Mello, natural, re-
sidente e parochiana desta fre-
guesia, trabalhadora, nato paterno
de Simao Maria de Mello e de Be-
nardina Luiz da Cruz. Foi padrinho
Romao Thomaz casado trabalha-
dor e madrinha Joaquina Ma-
ria da Graça, sottira, trabalha-
dora os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar, laorei
em duplicado este termo que

depois de lido e conferido perante os
padrinhos, comigo o assignam,
digo não assignam por não
saberem escrever. Era ut retro
O parocho
da frequentia
P. Manuel



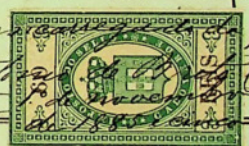
Numero 15
Poque, legitimo
de Felis Marques
Monteiro e de Ma-
ria da Conceição
Marques

No primeiro dia do mez de novembro do anno
de mil oitocentos oitenta e cinco nesta paro-
chia e igreja de São João Baptista, da ilha
da Boa Vista, concelho da mesma e diocese
de Cabo verde, solemnemente baptizei um
individo do sexo masculino, a quem dei
o nome de "Poque" e que nasceu nesta fre-
guesia e concelho referidos, aos dez dias de
agosto do corrente anno, na povoação de
Fundo das Figueiras, filho legitimo de
Felis Marques Monteiro e de Maria da Con-
ceição Marques, naturais, residentes e paro-
chianos desta freguesia e recebidos na
de Nossa Senhora da Graça, da ilha de São
Vicente, trabalhadores, neto paterno de
Sebastião Marques Monteiro e de Joannã
Francisca Fernandes e materno de Jo-
quim Fortes Varela e de Eugénia Fortes
Varela. Foi padrinho, Tructoso da Cruz
Thomas casado e madrinha, Emilia da
Cruz Silva solteira, trabalhadores, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar
laorei em duplicado este termo que de-
pois de ser lido e conferido perante os pa-
drinhos, comigo não o assignam, por não
saberem escrever. Era ut supra
O parocho encargo do freq. - P. Manuel



No primeiro dia do mez de novembro do an-
no de mil oitocentos oitenta e cinco nesta pa-
rochia e igreja de Santa Isabel, digo de São
Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo verde, solemnemente
baptizei um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Maria Rosa, e que nas-
ceu nesta freguesia e concelho referidos, aos
oito dias do mez d'outubro do corrente anno,
em Fundo Figueiras, filha illegitima
de Maria Margarida Moraes natural, resi-
dente e parochiana desta freguesia tra-
balhadora neto de Margarida de Moraes.
Foi padrinho Feliciano da Cruz e fiadella
da Cruz firmamento, aquelle casado e esta
solteira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, laorei em duplicado este
termo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos comigo não o assignam, por
não saberem escrever. Era ut supra -

O parocho
P. Manuel



Brux
Monte

Anno do 1886

Número 1
Eugenio, legítimo
de Marcos Pascoal
e de Francisca For-
tes

Hoje seis dias do mês de janeiro do anno
de mil oitocentos oitenta e seis, nesta pa-
rochial e igreja de São João Baptista,
da ilha da Boa Vista, concelho da mes-
ma e diocese de Cabo Verde, solen-
nemente baptizei um individuo
do sexo masculino, a quem dei o nome
de "Eugenio" e que nasceu nesta fre-
guesia e concelho referidos, aos vinte
d'agosto do anno proximo findo, às
oito horas da noite na praca dos
Tarafes, filho legítimo de João Baptis-
ta Paschoal e de Francisca Fortes na-
turais, residentes e paroquianos desta fre-
guesia, trabalhadores, neto paterno de
Maximiano da Cruz Eora e de Ry-
alia Eora - A tempo - O baptizando e fi-
lho legítimo de Marcos Paschoal e de
Josephina da Cruz Eora, neto paterno de
João Baptista Paschoal e de Francisca
Fortes e materno de Maximiano da
Cruz Eora e de Ryalia Eora. Foi pa-
drinho, Manuel Francisco Ramos, sol-
teiro, negociante e madrinha Euge-
nia da Silva Eora, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar lavrei
em duplicado de este termo que depois de
ser lido e cotejado perante os padrinhos,
comigo não assigna a madrinha, por
não saber escrever. Era no supra -
(Ass.) O padrinho: Manuel Francisco Ramos.
O parcho: Manuel Antonio de Brito Lima



Número 2
Hermogenes, le-
gítimo de Valen-
tim Estevão da
Cruz e de Isabel
da Cruz Silva

Hoje seis de janeiro do anno de mil oitocentos oiten-
ta e seis, nesta parochial e igreja de São João
Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho
da mesma e diocese de Cabo Verde, solen-
nemente baptizei um individuo do sexo
masculino, a quem dei o nome de "Her-
mogenes" e que nasceu nesta freguesia
e concelho referidos, aos dezoito dias do
mês de julho do anno proximo findo,
às dez horas da manhã, filho legítimo
de Valentim Estevão da Cruz e de Isabel
da Cruz Silva, naturais, residentes e paro-
quianos desta freguesia, neto paterno de
Estevão da Cruz e de Gertrudes Monteiro
e materno de Pedro da Silva e de Maria
da Cruz. Foi padrinho, Pedro d'Alcantara
Guarimento Silva, solteiro, empregado
publico e madrinha, Formosa da Cruz
Silva, solteira, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar, lavrei em du-
plicado este termo que depois de ser
lido e conferido, perante o padrinho,
comigo o não assigna a madrinha por
não saber escrever. Era no supra -
O padrinho: Pedro d'Alcantara L. Silva
O parcho: Manuel Antonio de Brito Lima



Número 3
Joanna, legítima
de Manuel Isabel
do Nascimento e
de Maria do Patro-
cinio da Cruz

Hoje seis de janeiro de mil oitocentos oitenta e
seis, nesta parochial e igreja de São João Bap-
tista, da ilha da Boa Vista, concelho da
mesma e diocese de Cabo Verde, solen-
nemente baptizei um individuo do
sexo feminino, a quem dei o nome de
Joanna e que nasceu nesta freguesia

e concelho referidos, em Fundo Figueiras, aos vinte e um d'agosto do anno proximo findo, filha legitima de Francisco Sabel do Nascimento e de Maria do Patrocínio da Cruz, naturaes, residentes, parochianos e recebidos, nesta freguesia, trabalhadores, nesta paterna de Sabel Maria Silva e materno de Maria Josepha Ramos. Foi padrinho o baptizante e madrinha, Maria das Dores da Cruz, a qual sei ser a propria. E para constar, laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante a madrinha, comigo não o assigna, por não saber escrever. Era ut retro —



O parochio:
P. Francisco Antonio de Brito Lima

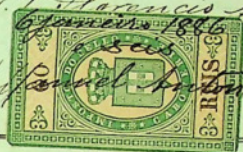
Numero 4
Maria, legitima
de Feliciano Mon-
teiro e de Maria
de Jesus da Cruz

Aos seis dias do mez de janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta parochial igreja de São João Baptista, da villa da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei e puz os santos olhos a um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Maria" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos tres de novembro do corrente anno, ás sete horas da noite, filha legitima de Feliciano Monteiro e de Maria de Jesus da Cruz, naturaes, residentes, parochianos e recebidos, nesta freguesia, trabalhadores, nesta paterna de Custodio Monteiro e materno de Hippolyto da Cruz Silva e de Rosa da Cruz Silva. Foi padrinho, Floren-

40
Jesus.

cio Antonio Brito, sottleu e madrinha, Maria Julia Fernandes, tambem sottleu, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laurei em duplicado, este termo que depois de ser lido e conferido perante o padrinho comigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut retro —

O padrinho: (ass.) Francisco Antonio Brito.



O parochio:
P. Francisco Antonio de Brito Lima

Numero 5
Rosa, legitima
de João Baptista
Mendes e de Ma-
ria Paula de
Brito Mendes

Aos seis do mez de janeiro do anno de mil oitocentos e oitenta e seis, nesta parochial igreja de São João Baptista, da villa da Boa Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo-verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Rosa" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, aos nove de novembro do anno proximo findo, ás dez horas da manhã, no Fundo Figueiras, filha legitima de João Baptista Mendes e de Maria Paula de Brito Mendes, naturaes, residentes, parochianos e recebidos, nesta freguesia, trabalhadores, nesta paterna de Antonio José Mendes e de Maria de Brito Mendes e materno de Antonio Abbade Silva e de Bartolomeu da Silva Brito. Foi padrinho Antonio Abbade Silva, casado e madrinha, Maria Regina de Brito Silva, casada, os quaes todos sei serem os proprios. — E para constar, laurei em duplicado este termo que depois de ser lido e conferido perante o padrinho, comigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era, ut supra — (ass.) Cap. Antonio Abbade Silva — O parochio: Manoel de Brito Lima



Número 6
Antonio, natural
de Theresa Anto-
nia de Moraes

Em sete dias do mez de fevereiro de mil oitocentos
oitenta e seis, nesta parochial igreja de São
João Baptista, da ilha da Boa Vista, concelho
da mesma e diocese de Cabo verde, sollemne-
mente baptizei um individuo do sexo mas-
culino, a quem dei o nome de Antonio e
que nasceu nesta freguesia e concelho refe-
ridos, na povoação de São Gallego, aos
vinte e quatro d'agosto do anno passado,
filho natural de Theresa Antonia de Moraes,
natural, residente e parochiana desta fre-
guesia, trabalhadora, neto de Antonia de
Moraes. Foi padrinho, Antonio José Fernan-
des, solteiro, trabalhador e madrinha, Ca-
rolina de Brito Eora solteira, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para constar,
lavei em duplicado este termo que,
depois de lido e confido perante os pa-
drinhos, comigo não o assignam. Ea
ut supra —

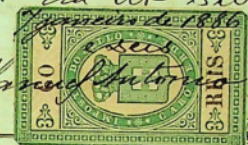


pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 7
Maria, legitima
de João Fortes e
de Maria Ascen-
são Fortes.

Em sete dias do mez de março do anno de mil
oitocentos oitenta e seis, nesta parochial igre-
ja de São João Baptista, da ilha da Boa-
Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo-
verde, sollemnemente baptizei um in-
dividuo do sexo feminino, a quem dei
o nome de Maria e que nasceu nesta
freguesia e concelho referidos, na povo-
ação de São Gallego, aos cinco d'agosto
do anno passado, filha legitima de
João Fortes e de Maria Ascensão Fortes,
naturaes, residentes, parochianos e
recebidos, nesta freguesia, trabalha-

dores, neto paterno de Eduardo Fortes Ga-
briella e de Leonor de Brito e materna de Jo-
quino Silva Neves e de Flavia da Silva. Foi
padrinho, Francisco da Silva Brito, casado,
trabalhador e madrinha, Joanna da Cruz Ol-
va trabalhadora, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar, lavei em du-
plicado este termo que depois de lido e con-
fido perante os padrinhos, comigo não
o assignam. Ea ut supra —



pe. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 8
Simão, legitimo
de Antonio Gympho-
rosia Silva e de Ma-
ria de Jesus Silva

Em nove dias do mez de março de mil oitocentos
oitenta e seis, nesta parochial igreja de
São João Baptista, da ilha da Boa Vista, con-
celho da mesma e diocese de Cabo verde, so-
lemnemente baptizei um individuo do
sexo masculino, a quem dei o nome de Si-
mão e que nasceu nesta freguesia e con-
celho referidos, aos vinte e quatro de fevereiro
do corrente anno, ás duas horas da noite
no sitio de Cabeça dos Tarafes, desta fregue-
sia, filho legitimo de Antonio Gymphorosia
Silva, e de Maria de Jesus Silva, naturaes, re-
sidentes, parochianos e recebidos, nesta fre-
guesia, trabalhadores, neto paterno de Gym-
phorosia de Moraes e materno de Angelo
da Silva e de Antonia da Cruz. Foi padri-
nho, Simão da Silva Brito, solteiro e ma-
dinha, Maria das Dóres da Cruz Eora, ca-
sada, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar, lavei em duplicado este ter-
mo que depois de ser lido e confido peram-
te os padrinhos, comigo não o assigna

assigna a madrinha, por não saber escrever.
Era ut retro — (ris.) O padrinho — Simão
da Silva Brito,  parócho.
Pe. Manoel Antonio de Brito Ema

Número 9 Aoz dois dias do mez de maio do anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta parochial egreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista, com o celho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de "Francisca" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, nos Tarafes, aoz trinta e janeiro do anno de mil oitocentos oitenta e quatro, filha legitima de Antonio Silvestre da Cruz e de Quirina de Brito Eora, naturaes, residentes e parochianos desta freguesia, trabalhadores, neto paterna de Silvestre da Cruz e de Francisca Femeão da Cruz e onaterna de João Baptista Eora e de Genhorinha de Brito Eora. Foi padrinho Ildelfonso Jesus da Cruz, solteiro e madrinha, Guithermima de Brito Eora, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laorei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o assignam. Era ut supra —  parócho.
Pe. Manoel Antonio de Brito Ema

Número 10 Em virtude do Mandado expedido por Sua Ex.ª Assento aberto celerencia Reverendissima o Senhor Bispo de Raymundo, Dom Joaquim Augusto de Barros, datado de legitimo de Vera-quinte de março de mil oitocentos oitenta e seis, abro o assento de baptismo de "Ray-

rella e de Maria mundo" que justificou ter nascido aos vinte e nove do Nascimento do agosto do anno de mil oitocentos setenta e dois e ter sido baptisado aos quator de setembro do dito anno, na freguesia de S. João Baptista, sendo ministro do Sacramento o reverendo parócho, que entao era Manoel Antonio de Espirito Santo, sendo filho legitimo de Seraphim Fortes Barrella e de Maria do Nascimento Barrella tendo sido seus padrinhos Raymundo Ostet e Joana Fortes Ramos. E para constar, laorei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido assigno. Era ut supra — O parócho:
Pe. Manoel Antonio de Brito Ema



Número 11 Aoz vinte e seis dias do mez de junho do anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta parochial egreja de São João Baptista, da ilha da Boa Vista, com o celho da mesma e diocese de Cabo verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manuel" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos, na povoação de João Gallego, aoz vinte e julho do anno passado, aoz oito horas da noite, filho legitimo de Damascio Alves Ascensão e de Flavia Maria Silva, naturaes, residentes e parochianos desta freguesia, na mesma recebidos, trabalhadores, neto paterno de Francisco Alves Ascensão e de Francisca Theresa Eora e matero de Francisco da Silva Neves e de Maria Sabine Cotta. Foi padrinho, Antonio Paula Silva, solteiro e madrinha, Rita da Silva Brito, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, laorei em duplicado este termo, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não o assigna a madrinha por não saber escrever. Era ut —

Era ut retro



O parócho.

P. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 12 Aos vinte e sete dias do mez de junho do anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta parochial egreja de S. João Baptista, da ilha da Boa-Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Guiz" e que nasceu nesta freguesia e concelho referidos na povoação dos Tarafes, aos quatorze de junho do anno passado, ás tres horas da tarde, filho legítimo de José da Rocha Silva e de Maria Rosa de Brito Rocha, naturais residentes, parochianos e recebidos, nesta freguesia, nato paterno de Guiz Antonio da Rocha e de Perpétua da Silva Eora e Rocha e materno de Custódio José de Brito e de Eulalia da Silva Brito. Foi padrinho, Antonio Paula Silva, solteiro e madrinha, Senhorinha da Silva Eora, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cunigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut supra — (ass.) O padrinho: Antonio Paula Silva —



O parócho.

P. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 13 Aos vinte e cinco de junho do anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta parochial egreja de S. João Baptista, da ilha da Boa-Vista, concelho da mesma e diocese de Cabo Verde, solemnemente baptizei um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "Leão" e que nasceu

Leão, legítimo de José da Rocha Silva e de Maria Rosa de Brito Rocha, naturais residentes, parochianos e recebidos, nesta freguesia, nato paterno de Estevão da Cruz e de Maria das Dores da Cruz, naturais residentes, parochianos e recebidos, nesta freguesia, trabalhadores nato paterno de Estevão da Cruz e de Gertrudes Monteiro e materno de Guiz da Silva Eora e de Maria de Jesus Eora. Foi padrinho, Daniel Abbade Silva, solteiro, carpinteiro e madrinha, Elvira Maria Leitões de Mello, solteira, digo, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E

43
João
nesta freguesia e concelho referidos, na povoação de João Gallego, aos treze d'outubro do anno passado, ás oito horas da noite, filho illegítimo de Balbina de Moraes, natural, residente e parochiana, na dita freguesia, trabalhadora, nato paterno de Margarida da Silva. Foi padrinho, Antonio de Brito Spencer, viuvo empregado publico e madrinha, Antonia de Brito Fernandes solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar, lavrei em duplicado este termo, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, cunigo não o assigna a madrinha, por não saber escrever. Era ut retro — (ass.) O padrinho: Antonio de Brito Spencer —



O parócho.

P. Manuel Antonio de Brito Lima

Número 14 Aos vinte e tres dias do mez d'agosto do anno de mil oitocentos oitenta e seis, nesta parochial egreja de S. João Baptista, da ilha da Boa-Vista, concelho da Cruz e de Maria das Dores da Cruz, naturais residentes, parochianos e recebidos, nesta freguesia, trabalhadores nato paterno de Estevão da Cruz e de Gertrudes Monteiro e materno de Guiz da Silva Eora e de Maria de Jesus Eora. Foi padrinho, Daniel Abbade Silva, solteiro, carpinteiro e madrinha, Elvira Maria Leitões de Mello, solteira, digo, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E

Para constar, laorei em duplicado este termo,
que, depois de ser lido e conferido perante os padri-
nhos, comigo não o assignam. Era wr retro

pe. Manoel Antonio de Brito Lima



Arquivado - 21-2-1889

L. 105

Vnt.
Micolau 21/11/914
Antonio

188

São

Boa